



**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL

**TEMPO DE DECISÕES:  
PEVIDÉM E SANDINENSES  
DESCEM AOS DISTRITAIS,  
BRITO MANTÉM-SE**

**MODALIDADES**

**Polo Aquático: Vitória garante novamente lugar na final do campeonato nacional**

**MOREIRENSE**

**Bacci invicto desde que chegou a Moreira de Cónegos garante permanência**

**VITÓRIA SC**

**Conquistadores vencem Santa Clara e ficam a um ponto do quinto lugar**

**VITÓRIA SC**

**Embaló testa positivo no antidoping e espera resultado de contra análise**



**FALECEU  
JOSÉ LUÍS FERNANDES**  
"ORGULHOSO VIMARANENSE,  
VITORIANO E NICOLINO"



**CARLOS ABREU AMORIM**  
"O FUNDAMENTAL É EXISTIR  
COMUNICAÇÃO SOCIAL LIVRE, ISENTA,  
FAZ PARTE DA DEMOCRACIA"

**QUADRILÁTERO PASSA A  
PENTÁGONO URBANO COM  
ADESÃO DE VIANA DO CASTELO**

**POLÍTICA**

**Caso da omelete servida "foi uma situação absolutamente pontual" diz Adelina Pinto**

**POLÍTICA**

**Paulo Lopes Silva "Pronto para Portugal" após subir ao quarto lugar na lista do PS**



**100 ANOS DO NASCIMENTO DE MÁRIO SOARES  
É 50 ANOS DO PODER LOCAL EM DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO**

**51 ANOS APÓS  
A REVOLUÇÃO**

**Recuperação da Igreja da Costa e do Padrão de D. João I com financiamento assegurado**

**MULTIUSOS DE GUIMARÃES ACOLHE ATÉ SÁBADO O EDUCATION SUMMIT 2025**

**CASADAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES  
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**PELLETS**  
**4,15**  
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS  
PELLETS CERTIFICADOS  
Iva a 23% a partir de  
01 de julho de 2025  
Tel. 253 579 307

**solvita**  
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário



# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados

campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

### Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

# Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães





**Exposição**  
**“A Paixão**  
**em Guimarães”**

4 — 19.04

**Fins de semana**  
**gastronômicos**

11 — 13.04

**Celebrações**  
**Religiosas**

6 — 20.04

**Festival Internacional**  
**de Música Religiosa**  
**de Guimarães**

11 — 19.04



IX EDIÇÃO

PUB



# Da Quaresma à Páscoa

Guimarães

4 — 20

abr.2025



Organização



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES



EUROPEAN  
GREEN CAPITAL

Parceiros do Programa

(Exposição A Paixão em Guimarães)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



MUSEUS  
E MONUMENTOS  
DE PORTUGAL



MUSEU  
ALBERTO  
SAMPAIO

Parceiros / apoios



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE GUIMARÃES



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE VIANA DO CASTELO



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE BRAGA



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE VILA VERDE



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE BARCELOS



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ESPOSENDE

Parceiro media



RENASCENÇA

(FIMRG)



SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VIANA



# Quadrilátero Urbano passa a Pentágono com adesão de Viana do Castelo

A cidade de Viana do Castelo formalizou, segunda-feira, dia 07, a adesão à Associação de Municípios do Quadrilátero Urbano, marcando o início de uma nova fase de colaboração intermunicipal na região noroeste de Portugal.



A assinatura do protocolo de adesão decorreu na CIM Cávado, com a presença dos presidentes dos municípios fundadores da Associação de Municípios do Quadrilátero Urbano – Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga; Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães; Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão –, bem como de Luís Nobre, autarca de Viana do Castelo, que se junta agora à rede de municípios, a qual passará a ser designada por Pentágono Urbano.

“A adesão de Viana do Castelo é um sinal claro de que estamos a construir uma rede de municípios cada vez mais forte e integrada. Nesta rede temos cinco dos 20 concelhos mais exportadores, que representam cerca de 10% das exportações nacionais e 25% das exportações do Norte de Portugal. São territórios que têm demonstrado grande pujança num leque muito diversificado de sectores de vanguarda tecnológica e de inovação”, referiu Ricardo Rio. Disse ainda que a entrada deste novo município “representa um marco importante para a região, constituindo-se como uma

mais-valia para o desenvolvimento sustentável e para a internacionalização da rede, que se torna ainda mais robusta e capaz de enfrentar os desafios do futuro”. Criada em 2008, a Associação Quadrilátero Urbano é uma rede estratégica composta pelos municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, com o objetivo de promover a competitividade, inovação e internacionalização da região.

Viana do Castelo, com a sua localização geoestratégica e forte ligação à Galiza e ao resto da Europa, representa uma “porta de entrada fundamental para a internacionalização da região”, refere a informação avançada pelo município de Braga.

Segundo o autarca vianense, Luís Nobre, este é “um momento histórico e que representa uma oportunidade para o desenvolvimento do território”. “A integração na rede do Quadrilátero Urbano permitirá o desenvolvimento de projetos inovadores nas áreas da mobilidade, cultura, inovação empresarial e cooperação internacional, reforçando ainda mais o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a competitividade regional”,

destacou. Entre os principais objetivos estratégicos da adesão estão o reforço da coesão territorial, a ampliação da capacidade de inovação e competitividade, a promoção da internacionalização e a promoção de um desenvolvimento sustentável.

**“O Quadrilátero ganha, no sentido em que se expande em termos territoriais”, Adelina Paula Pinto**

Com a entrada de Viana do Castelo na rede, a Associação acaba por se fortalecer, nomeadamente no que toca à indústria naval, energias renováveis e turismo. Foi tema na reunião municipal do próprio dia da oficialização e Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara de Guimarães, reagiu, no final, aos jornalistas este acontecimento. Deu conta que já “havia uma vontade de Viana do Castelo em juntar-se ao Quadrilátero e há muitos anos que isso vem sendo pensado”. “Foi desta

vez, passa a ser Pentágono e a ideia é acrescentar para cinco cidades para que consigamos ter este eixo fundamental, até para conseguirmos ter uma força maior, nomeadamente na questão da mobilidade”. Para a vereadora, “o Quadrilátero ganha no sentido em que se expande em termos territoriais, vai para norte, e agrega um maior número de habitantes. O Quadrilátero teve a vontade de agregar as quatro grandes cidades, e está a crescer com a inserção de Viana do Castelo, que tem uma grande valência no Eixo Atlântico, faz a ponte com a parte de Espanha”. “O Quadrilátero só terá a ganhar com Viana do Castelo, que se tem desenvolvido e requalificado também em termos turísticos e é um eixo importante para depois fazermos a transição para Espanha”, concluiu.

**“Fui sempre defensor de que precisamos de juntar esforços”, Ricardo Araújo**

Par o vereador do PSD, a entrada de Viana do Castelo “vem acrescentar e fortalecer este

Quadrilátero que agora passa Pentágono”: “Fui sempre defensor de que precisamos de juntar esforços, ganhar escala para a afirmação da importância da nossa região que é, de facto, a seguir a Área Metropolitana de Lisboa e do Porto, a maior e mais importante do país, quer ao nível da economia, do volume de negócios das nossas empresas, das exportações, dos centros de conhecimento, das universidades e dos politécnicos, do número de habitantes que temos”. Referiu Ricardo Araújo que esta “é uma região muito importante para o país”, e que precisa de “ganhar centralidade ao nível nacional, de ganhar força e intervenção política escutada a nível nacional e, para isso, só tem a ganhar se tiver escala”.

A entrada de Viana do Castelo no Quadrilátero, o vereador, que reconhece importância que a cidade tem na região, é vista “com muito bons olhos e como algo muito positivo”.

Acredita que será muito mais fácil ter atenção política, prioridade, voz a nível nacional, se houver agregação de interesses. Voltou a frisar que é a favor da criação da Área Metropolitana do Minho. •



# Guimarães lidera desenvolvimento de projetos climáticos na Europa

Só em 2024, Guimarães apresentou 30 projetos climáticos, o número mais elevado na Europa.

Guimarães está na linha da frente da ação climática, liderando o número de projetos urbanos comunicados ao CDP-ICLEI Track em 2024, no âmbito do Global Snapshot agora divulgado. A cidade apresenta 30 iniciativas ambientais, superando Amarante [26] e Lisboa [19], numa lista de 16 municípios portugueses que divulgaram um total de 181 projetos relacionados com o clima, anuncia a autarquia.

Segundo o relatório, desenvolvido em parceria com o Pacto Global de Autarcas para o Clima e a Energia, os projetos nacionais totalizam mil milhões de euros, dos quais 653 milhões estão por financiar. “Guimarães destaca-se pela ambição e pela diversidade das propostas apresentadas, em áreas como soluções baseadas na natureza, gestão de água, eficiência energética e espaços verdes urbanos”. “Tem demonstrado capacidade técnica na formulação e concretização de projetos consistentes”, sublinha Sofia Ferreira, vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães. Entre os setores mais representados nos projetos nacionais, contam-se a renaturalização de espaços urbanos,



a requalificação energética de edifícios, a melhoria dos sistemas de abastecimento e retenção de água, bem como estratégias para valorização da biodiversidade.

Outra das conclusões do Glo-

bal Snapshot foi que, apesar da evolução dos últimos anos – os fluxos globais de financiamento climático urbano duplicaram entre 2017 e 2022 –, o financiamento continua muito abaixo do necessário. Estima-se que

sejam precisos 4 mil milhões de euros anuais até 2030, só para mitigação e adaptação às alterações climáticas em contexto urbano. Guimarães integra as 15 cidades portuguesas que já têm um plano de

ação climática em vigor, o que lhe permite alinhar os projetos com estratégias de mitigação e adaptação mais amplas, fator considerado determinante no acesso a financiamento europeu e internacional. •

## Guimarães com Selo de Mérito “Prata” no apoio a cuidadores informais

Este reconhecimento tem a ver a implementação de medidas de apoio aos cuidadores informais e a promoção do seu bem-estar.

O Município de Guimarães foi reconhecido com o Selo de Mérito “Prata” na 4ª edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI), no âmbito do programa Guimarães Concelho Cuidador.

A edição de 2025 da RACCI distinguiu 65 projetos em todo o país, incluindo as regiões autónomas, entre 70 candidaturas submetidas, o maior número desde a criação da iniciativa. Pela primeira vez, os projetos foram avaliados através de um novo sistema de classificação em três categorias – Ouro, Prata e Bronze – que procura reconhecer a excelência, con-

sistência e impacto das respostas locais.

Guimarães integrou o grupo de 22 municípios premiados com o selo Prata, distinção atribuída a projetos que alcançaram entre 125 e 149 pontos, refletindo o forte empenho da autarquia na criação de respostas sociais adequadas aos desafios enfrentados por quem cuida.

“O programa Guimarães Concelho Cuidador tem vindo a consolidar-se como uma referência de boas práticas no panorama nacional, ao promover estratégias integradas de acompanhamento, capacitação e valorização dos cuidadores informais, com especial atenção aos que cuidam de pessoas com deficiência, incapacidade ou doenças raras”, refere a autarquia.. •





# Vereadora da Educação esclarece oposição e defende revisão do modelo Escola a Tempo Inteiro

A vereadora da Educação na Câmara Municipal de Guimarães, ausente na penúltima reunião municipal, prestou, na segunda-feira, esclarecimentos às questões levantadas anteriormente, aquando da sua ausência, sobre o funcionamento das escolas do concelho, pela vereadora do PSD, Emília Lemos.

Problemas esses já conhecidos, relacionados com a falta de professores nas Aulas de Enriquecimento Curricular (AEC), a falta de assistentes operacionais, para além da questão da qualidade das refeições. As Artes Performativas (AP) continuam a ser a maior preocupação, pela falta de docentes, ao contrário das Atividades Desportivas, que estão controladas.

“Nas AP, dos 80 professores que devíamos ter, estamos sempre com 14, 15 a faltar e muito móvel, vêm uns, vão outros e isso está a levantar-nos algumas dificuldades”, assumiu Adelina Paula Pinto. A vereadora veio também dizer que, tal como defende a oposição, já foram feitas tentativas de mudar algo, nomeadamente apostar na Música, assim como através da Biblioteca, do Arquivo Municipal, do Curtir Ciência, “mas é sempre difícil, basta os professores serem chamados para o ensino”.

Para Adelina Pinto, a escola a tempo inteiro, exige uma reformulação por parte do Ministério da Educação: “É um modelo ultrapassado que tem de ser repensado, porque precisamos de trabalhar mais a autonomia das crianças, a criatividade e a inovação e não esta questão da aulinha atrás da aula, que está a ser muito pouco digna”. Este é um problema que vai depois colocar-se em linha “para complicar a questão do pessoal não docente”. Adelina Paula Pinto garante que o número de pessoas, no rácio da Câmara, colocado nas escolas é “perfeito, adaptado às necessidades de cada escola”.

“Temos mais 30 pessoas do que o rácio do Ministério de Educação e ainda temos mais de 40 de contratos de emprego incessante, e está tudo absolutamente salvaguardado. O problema coloca-se nas baixas médicas e na imprevisibilidade”, explicou, destacando o “esforço” que “vem sendo feito pelos diretores dos Agrupamentos para resolver situações”.

**Ricardo Araújo, vereador do PSD diz que é necessária uma revisão do rácio de assistentes operacionais**

“Conforme é dito, apesar de até serem cumpridos os rácios, a verdade é que há muitos problemas que ocorrem regularmente, é necessário que a Câmara tenha mecanismos rápidos e simples para substituir os assistentes operacionais sempre que é necessário e aumentar o rácio do número de assistentes operacionais nas respetivas escolas”, disse.

Quanto às AEC e as CAF (Componente de Apoio à Família), o que acontece é que “como o Município, infelizmente, não está a ser capaz de dar resposta, acabam por ser os assistentes operacionais a terem que tomar conta dos meninos durante esse período que supostamente seria para as AEC”. Ou seja, “estão a cumprir funções que vão para além das suas responsabilidades, isso causa sobrecarga”, disse o vereador do PSD.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Sobre o atraso nas reparações nas escolas, disse Ricardo Araújo que constatou o problema in loco. “Há pequenas reparações que aguardam meses”. “Inaceitável” para o líder do PSD Guimarães: “Tem que se criar um sistema muito mais rápido, porque muitos problemas estão por resolver porque o sistema não é rápido, não é ágil e não é eficaz”.

Sobre esta situação, Adelina Paula Pinto lembrou o número elevado de escola no concelho. “Fomos percebendo internamente que tínhamos alguma dificuldade na resposta rápida e fizemos uma delegação de competências para o primeiro ciclo nas juntas de freguesia e não temos reclamação nenhuma, achamos que as juntas são muito proactivas. Aliás, eu tenho de reconhecer imenso o trabalho das juntas nas escolas porque vão muito além daquilo que é a delegação de competências que nós estamos a fazer”, disse. Já nas 14 EB 2,3, a competência de manutenção é da Câmara. “Começámos a perceber que tínhamos muitas reclamações da parte das escolas e fizemos este ano, delegação de competências nas próprias escolas, atribuindo uma verba para um tipo de reparações [...] Estamos inclusive a dar mais dinheiro quando nos mostram que não é suficiente”. Sob responsabilidade da Câmara, explicou, ficam situações muito

mais específicas, por exemplo, “a questão das casas de banho, que a própria escola não consegue resolver e tem passado para nós, são reparações mais profundas”.

**Caso da omelete servida “foi uma situação absolutamente pontual”.**

Adelina Pinto abordou a questão da qualidade das refeições servidas nas cantinas escolares, que motivou o lançamento de um abaixo assinado por parte de pais das escolas do concelho, depois de divulgadas fotografias nas redes sociais. “Foi uma situação absolutamente pontual, a refeição não tinha problema rigorosamente nenhum. Em 90% das nossas escolas não teve problema nenhum, porque saiu do forno e foi para o prato das crianças e as crianças comeram e estava tudo bem”, referiu. O problema aconteceu nas “escolas grandes, onde há vários turnos de almoço e em que a omelete ficou no self muito tempo”. Mas Adelina Pinto sabe que “não é desculpa”, porque a empresa “tinha de saber verificar que a ementa se adequa ao tempo que está no self, portanto, sabe perfeitamente que nas escolas X, Y e Z tem muitos

alunos a almoçar e, portanto, não almoçam todos à mesma hora”. A vereadora diz não “estar a desculpar a empresa”: “Aliás, fiquei muito aborrecida e não voltará a acontecer, obviamente, nós temos uma vigilância muito grande, porque este é um custo muito elevado para o Município”.

Ao todo, a Câmara está a gerir 75 refeitórios, “damos pequeno almoço, acompanhamentos da tarde e de manhã, todos os complementos, a fruta, o leite, portanto, essa é uma parte que estamos a cuidar muito e com muita vigilância”, referiu. Diz a vereadora que será colocada uma nova nutricionista, para “um apoio maior e uma vigilância maior a todas as cantinas”.

Já Ricardo Araújo, vereador da oposição PSD, insistiu na importância de “acompanhar a qualidade dos serviços prestados nos refeitórios escolares”: “Eu espero que os problemas que conhecemos recentemente sejam pontuais, que não se voltem a verificar e que, pela importância que têm as refeições para os nossos alunos, elas possam ter a qualidade que é necessário que tenham e, desse ponto de vista, o Município tem que fazer um acompanhamento com maior rigor, com maior proximidade, para garantir que, efetivamente, as refeições sejam de qualidade”, disse. •





# Zome Guimarães ASA celebra 1º Aniversário

## "Agora, o objetivo é acelerar"

O balanço do primeiro ano de atividade é "extremamente positivo e muito gratificante". O nascimento da Zome Guimarães ASA foi marcado por um "grande entusiasmo e um forte compromisso com a excelência, e hoje podemos afirmar que esse compromisso tem vindo a dar frutos", dizem os responsáveis, em entrevista à Mais Guimarães.



A Zome Guimarães ASA cresceu de forma sustentada, fortalecendo a sua equipa e, acima de tudo, conseguindo criar um ambiente onde os consultores se sentem valorizados, apoiados e preparados para dar o seu melhor.

"Tivemos o privilégio de acompanhar dezenas de famílias na realização de sonhos, seja na compra da sua primeira casa, no investimento ideal ou na venda de um imóvel com história. Cada transação foi mais do que um negócio – foi uma relação construída com base na confiança, transparência e dedicação", refere Eduardo Oliveira.

Neste momento, 34 consultores imobiliários da Zome Guimarães ASA estão no terreno, alguns em formação para iniciarem o seu percurso nesta área e outros em fase de seleção. Ao longo destes 12 meses, os responsáveis conseguiram criar uma equipa "sólida, motivada e altamente profissional, que tem crescido não só em número, mas também em competência

e confiança. Apostámos fortemente em formação contínua e em proporcionar todas as ferramentas e recursos para que cada consultor possa desenvolver o seu potencial ao máximo", acrescenta Hugo Mendes.

Apesar do número de consultores ter crescido substancialmente, o objetivo é continuar a integrar novos talentos. "Estamos sempre abertos a receber pessoas com vontade de aprender, espírito empreendedor e, acima de tudo, focados em mudar de vida!", diz Pedro Coelho, também da gerência da Zome Guimarães ASA. Mais do que uma equipa, a Zome Guimarães ASA é uma comunidade onde cada consultor tem acesso a formação contínua, tecnologia de ponta e acompanhamento personalizado. Há um investimento no sucesso de cada elemento, porque, "quando os nossos consultores crescem, a Zome cresce com eles". Por isso, a Zome Guimarães ASA vai continuar a estar de portas abertas para "pessoas que quei-

ram fazer carreira, fazer a diferença e sentir orgulho no trabalho que desenvolvem todos os dias".

**O que têm para lhes oferecer em termos de condições de trabalho, carreira e perspectiva de futuro?, perguntamos.**

Na Zome Guimarães ASA acreditamos que o sucesso dos nossos consultores começa no ambiente que criamos para eles: motivador, estruturado e com todas as ferramentas necessárias para atingirem o seu máximo potencial. Oferecemos um plano de formação contínua e altamente especializado, que acompanha cada fase da carreira – desde quem está a começar, até quem já tem experiência e procura dar o pró-

ximo passo.

Aqui, o crescimento é real: temos um modelo de progressão de carreira transparente e meritocrático, onde cada consultor pode evoluir ao seu ritmo, com total apoio da nossa equipa de coordenação. Mais do que isso, damos aos nossos consultores a possibilidade de criarem a sua própria equipa, com autonomia, visão e espírito de liderança. Encorajamos o empreendedorismo e damos todos os recursos para que possam construir um negócio de sucesso dentro da nossa estrutura. Em resumo, oferecemos muito mais do que um trabalho – oferecemos uma carreira com perspectiva, estabilidade e um futuro sem limites para quem tem ambição e vontade de vencer.

Relativamente às expectativas para este segundo ano são "elevadas e bastante entusiasmantes". Enquanto o primeiro ano serviu para consolidar as bases, testar a visão no terreno e perceber, "com clareza, o impacto que quere-

mos continuar a ter no mercado imobiliário de Guimarães. Agora, o objetivo é acelerar". A Zome Guimarães ASA quer crescer em número de consultores, reforçar a sua presença na região e aumentar o volume de negócios de forma consistente, sempre com o foco na satisfação dos clientes e na valorização da equipa.

Os responsáveis pretendem também continuar a investir em tecnologia e inovação, mantendo-se na linha da frente da transformação digital no setor, para que os processos sejam cada vez mais simples, rápidos e eficazes – tanto para os consultores como para os clientes. Mas, terminam, "mais do que metas numéricas, o nosso grande objetivo é continuar a criar impacto real na vida das pessoas. Ajudar mais famílias, formar mais profissionais de excelência e continuar a construir uma marca que orgulha todos os que dela fazem parte". •



# Urgência aciona Fundo de Salvaguarda e apressa obras na Igreja da Costa

Foram na sexta-feira, dia 04, assinados os protocolos para reabilitar o Padrão de S. Lázaro e a Igreja de Santa Marinha da Costa. Sinalizados ficam os 300 mil euros por ano para o CIAJG, que um Governo em gestão não pode protocolar.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



Dalila Rodrigues, Ministra da Cultura do Governo ainda em funções, deslocou-se esta sexta-feira, dia 04, a Guimarães para assinar dois documentos importantes no que toca a preservação do património local, a requalificação da Igreja de Santa Marinha da Costa e do Padrão D. João I, ou de S. Lázaro, como é conhecido, alvo de atos de vandalismo em julho de 2024.

Os protocolos foram assinados no Salão Nobre da Autarquia, na presença de Domingos Bragança, autarca de Guimarães, João Soalheiro, diretor do Património Cultural, e António Ramalho, presidente da Fundação da Batalha de Aljubarrota. Nota ainda para a presença de Nuno Melo, Ministro de Estado e da Defesa, para o Secretário de Estado Adjunto da Presidência, o vimaranense Rui Armindo Freitas e dos deputados na Assembleia da República, Ricardo Costa, pelo PS, e Ricardo Araújo, pelo PSD.

“A nossa presença em Guimarães parte de um reconhecimento e importância desta cidade e das suas gentes, assim como da enorme qualidade do seu

património não apenas artístico edificado, mas também o centro histórico e do muito que há a reabilitar”, reconheceu Dalila Rodrigues. Quanto à reabilitação do Padrão D. João I, “é importante restituir a integridade material a uma obra que tem importância histórica e identitária na história de Portugal”, disse.

## Igreja da Costa: Criadas equipas técnicas e primeira reunião para depois da Páscoa

No que toca à Igreja de Santa Marinha da Costa, foi assinado um memorando de entendimento entre o Ministério da Cultura e o Município para a valorização, o restauro de todo o património histórico, esperando que tenha efeitos imediatos na reabilitação da Igreja, e para o qual serão criadas equipas técnicas, do Município e do Património Cultural. Dentro de um mês, haverá uma reunião entre as partes, para avançar, o mais rápido possível,

com o processo de burocracias que antecedem uma obra desta envergadura.

Através do Fundo de Salvaguarda [para situações de emergência], haverá, em breve, uma intervenção na Igreja. “Cheguei ontem [quinta-feira, dia 03], já tive a oportunidade de visitar a Igreja, e de facto está numa situação de emergência, devia ter sido substituída a cobertura já na altura da intervenção do arquiteto Fernando Távora na Pousada, que é um excelente espaço, mas a Igreja ficou para trás e isso não devia ter acontecido”.

“Fui interpelada na Assembleia da República pelo senhor deputado Ricardo Araújo no sentido de ter uma intervenção, assumi esse compromisso, palavra dada é palavra honrada e aqui estamos”, disse a Ministra, no final, aos jornalistas.

As Festas Nicolinas não foram esquecidas pelo presidente do Instituto do Património Cultural que deu como garantia o seu empenhamento para inscrever as Festas Nicolinas na lista do Património Cultural Imaterial.





# Rampa da Penha: Adrenalina voltou ao pulmão da cidade

Foi a 46ª edição da Rampa da Penha que, mais uma vez, juntou milhares no pulmão da cidade de Guimarães, no fim de semana de 05 e 06 de abril. O tetracampeão nacional Hélder Silva dominou a prova.

Foi o mais rápido nos dois dias de competição da prova promovida pelo “Demoporto”, perante muito público. José Correia e Afonso Santos acompanharam Hélder Silva no pódio absoluto, enquanto José Rodrigues (GT), Parcídio Summavielle (Turismo) e Luís Nunes (Super Challenge) triunfaram nas suas categorias. Nota para Miguel Matos, vimaranense, que ficou em segundo lugar na categoria Super Challenge.

Um teleférico concorrido, tal como apelaram as autoridades, para evitar trânsito acumulado e problemas de maior num fim de semana de sol, convidativo para os amantes da modalidade. Hélder Silva reforçou a liderança da tabela pontual absoluta do Campeonato de Portugal de

Montanha JC Group, levando a Norma FC20 da Power House a uma vitória, com domínio ao longo dos dois dias da rampa. Venceu todas as subidas de prova. O piloto da Power House logrou ainda bater o seu recorde pessoal da rampa, rodando na segunda subida de prova em 1:24.055, sendo de realçar que os seus três tempos nas subidas de prova foram os três tempos mais rápidos de todo o pelotão.

José Correia ficou em 2º sem qualquer oposição. O pódio absoluto ficou completo com Afonso Santos no 3º lugar. De resto, fica a promoção turística de Guimarães, a consolidação da prova e o convívio entre a assistência. A próxima prova será a Rampa Internacional da Falperra, que se realiza em Braga de 09 a 11 de maio. •

© João Bastos / Mais Guimarães





# Vítor Pereira confessa crime mas defesa duvida que facada tenha provocado morte de Félix Fernando

Esta iniciativa conta com o apoio institucional das autarquias do Quadrilátero.



© Rui Dias / Mais Guimarães

Um golpe com uma soqueira de lâmina nas costelas por causa de uma divergência relacionada com uma máquina de diagnóstico de motores, tirou a vida ao mecânico de 31 anos.

Nas alegações finais do julgamento de Vítor Pereira, de 34 anos, acusado do homicídio do mecânico Félix Fernando, em novembro de 2023, junto a uma oficina, em Azurém, o Ministério Público (MP) pediu uma pena situada no último terço do intervalo para os dois crimes de que está acusado: homicídio qualificado e detenção de arma proibida. No essencial, o arguido confessou o conteúdo da acusação. A defesa procurou demonstrar que a morte se ficou a dever a uma complicação causada por uma transfusão sanguínea e que não estão preenchidos os requisitos para que o crime de homicídio seja qualificado.

Para a procuradora do MP os factos não deixam dúvidas: Vítor Pereira desferiu um golpe com uma soqueira de lâmina, “um objeto que só serve para agredir”, em Félix Fernando, “quando a vítima já se afastava”. A procuradora destaca o “golpe profundo” que o ataque causou e o facto de o arguido

ter “abandonado o local com indiferença para o mal que causou à vítima”. Vítor Pereira teria um desentendimento com a vítima por causa de uma máquina de diagnóstico de motores que lhe teria emprestado e que não conseguiria recuperar.

## O MP que mão pesada para Vítor Pereira

O MP não valorizou o facto de o arguido ter alegado que foi ao hospital, ainda na manhã do crime, para se inteirar do estado da vítima. “Se é que foi”, disse a procuradora nas alegações, “fê-lo por motivações egoístas, preocupado com as consequências para a sua pessoa e não com o mal que causou à vítima”. O MP pede uma pena no último terço do limite das penas previstas: 16 a 25 anos, para o homicídio qualificado; e de um a quatro anos para a detenção de arma ilegal. Isto poderá resultar numa pena final superior a 20 anos de cadeia. Apesar de se ter mantido em silêncio na primeira sessão do julgamento, Vítor Pereira acabou por admitir, na segunda sessão, o essencial dos factos que constam na acusação. João

Ferreira de Araújo, o advogado do arguido, procurou demonstrar que não estão preenchidos os requisitos para um homicídio qualificado. Se esta argumentação colher junto do coletivo de juízas, a moldura penal reduz para oito a 16 anos.

A defesa de Vítor Pereira procurou também pôr em causa o nexos causal entre o golpe desferido com a lâmina da soqueira nas costelas e a morte de Félix Fernando. Esta tese assenta no relatório da autópsia que menciona o síndrome de Trali, uma complicação pulmonar que pode ocorrer como resultado das transfusões de sangue. Para o MP, contudo, “o nexos causal entre a agressão e a morte é confirmado pela autópsia”.

João Ferreira Araújo falou de “um ato irrefletido que devia ter sido evitado” e pediu que o relatório forense, que “não dá Vítor Pereira como imputável, mas que demonstra que ele tem algumas perturbações do comportamento”, seja tido em conta pelo coletivo. A leitura do acórdão deverá acontecer até ao final do mês de abril, uma vez que o prazo de prisão preventiva de Vítor Pereira se esgota no mês de maio. •

## Guimarães acolhe pela primeira vez o Education Summit

© Multiusos de Guimarães



Esta iniciativa conta com o apoio institucional das autarquias do Quadrilátero.

A partir desta quinta-feira, dia 10, e até sábado, dia 12 de abril, Guimarães será cidade-farol da educação. O Multiusos de Guimarães recebe, pela primeira vez em Portugal, o Education Summit 2025, uma cimeira internacional dedicada ao futuro da aprendizagem, onde se cruzam visões disruptivas, práticas inovadoras e compromissos políticos para transformar a educação.

O evento, promovido pela Associação Nova Escola, contará com a presença de oradores de renome internacional, entre os quais Marcos Piangers, comunicador e autor brasileiro reco-

nhecido pelo seu trabalho em Educação e Tecnologia, e Elisa Guerra, educadora mexicana distinguida pela UNESCO e considerada uma referência global na renovação pedagógica.

Às conferências principais, juntam-se workshops temáticos, momentos de networking e um programa paralelo centrado na inovação educativa no contexto português, com especial enfoque nos desafios do ensino público, da transição digital e da formação contínua de professores. O Education Summit 2025 espera receber centenas de participantes de todo o país, entre docentes, investigadores, decisores políticos e estudantes. •

## “Agigantar Abril” anuncia Jornadas Cívicas com Gouveia e Melo



O Almirante Henrique Gouveia e Melo será o convidado Honoris Causa das Jornadas Cívicas, que se realizam no dia 12 de abril, a partir das 17h00, na Sociedade Martins Sarmento. Uma iniciativa organizada “Agigantar Abril” Frente Cívica Nacional. “Liderança em Tempos de Crise” será o tema abordado. As Jor-

nadas vão contar ainda com a participação de Delfina Soares, da UNU-EGOV, Paulo Silva, da robótica industrial, e Adelina Paula Pinto, vice-presidente do Município de Guimarães.

O encerramento do evento estará a cargo do Presidente do Município de Guimarães, Domingos Bragança. •



# Milhares de fiéis assistiram à procissão de S. Lázaro pelas ruas da cidade

A procissão do Senhor dos Passos, também conhecida por procissão de Lázaro, manifestação religiosa organizada pela Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e dos Santos Passos, voltou a realizar-se na tarde de domingo, dia 06 de abril.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A procissão do Senhor dos Passos arrancou na igreja Igreja de Nossa Senhora da Consolação e dos Santos Passos, localizada no Largo República do Brasil, e percorreu, como é tradição, algumas das principais artérias da cidade.

Esta procissão, alusiva à paixão e morte de Jesus Cristo, vivida na semana santa, constitui motivo fundamental da existência da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, que desde sempre a organizou, e nela marcam presença imensos estandartes e crianças que dão vida às mais diversas figuras religiosas.

Devido à realização da procissão esteve interdito o trânsito no Largo República do Brasil, na Alameda S. Dâmaso (Norte), Largo do Toural (Nascente), Largo da Misericórdia, Rua da Rainha D. Maria II e Rua Alfredo Guimarães.

O "Sermão do Encontro" aconteceu na Basílica de São Pedro. •





**PELLETS**  
**4,15**  
Saco de 15kg



**Iva a 23% a partir  
de 01 de julho de 2025**

**ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS  
PELLETS CERTIFICADOS**

**Tel. 253 579 307**

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

**solvita**   
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães geral@solvita.pt www.solvita.pt

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO  
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA



# “A Paixão em Guimarães” abre portas da tradição e da arte da cidade

A exposição “A Paixão em Guimarães” integra-se num programa vasto que inclui celebrações religiosas, o Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães e os Fins de Semana Gastronómicos.



© CMG

A exposição “A Paixão em Guimarães”, inaugurada sexta-feira, dia 04, marca o início de um percurso íntimo e monumental pela iconografia cristã do concelho. Um evento que combina tradição, património e cultura num mesmo roteiro pascal, e que contou com a presença de Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, e José Couceiro, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, na sessão inaugural.

Ao todo, são 42 artefactos religiosos que se abrem agora ao olhar dos visitantes: cinco “Passos da Paixão”, dispersos pelas

ruas do centro histórico, e mais 37 peças guardadas em igrejas, museus espaços patrimoniais da cidade. Muitos destes elementos, outrora resguardados da curiosidade pública, surgem agora revelados como parte de um itinerário que reconstrói o percurso espiritual da Quaresma à Páscoa com o rigor da história e a beleza do sagrado.

“Esta exposição é um convite à contemplação e à descoberta de um património que é de todos nós”, afirmou Paulo Lopes Silva, salientando a importância da iniciativa para a valorização da identidade vimaranense. “Guimarães tem nesta mostra um

dos mais significativos testemunhos do seu legado tradicional e artístico. Ao mesmo tempo, estamos a criar um roteiro acessível, vivo e profundamente enraizado na nossa memória coletiva”, disse ainda.

Um passaporte cultural – distribuído gratuitamente nos espaços aderentes – orienta os visitantes pelas 18 localizações da exposição, oferecendo informações sobre cada peça exposta, bem como o enquadramento litúrgico e histórico. Este guia inclui ainda o programa geral “Da Quaresma à Páscoa”, do qual esta mostra é o primeiro de quatro momentos. •

## SMS com caminhada a partir do Museu da Cultura Castreja no sábado

Assinalando o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a Sociedade Martins Sarmento (SMS) realiza uma caminhada orientada pelo trilho circular PR2 Rota da Citânia, percorrendo assim toda a envolvente imediata do sítio arqueológico.

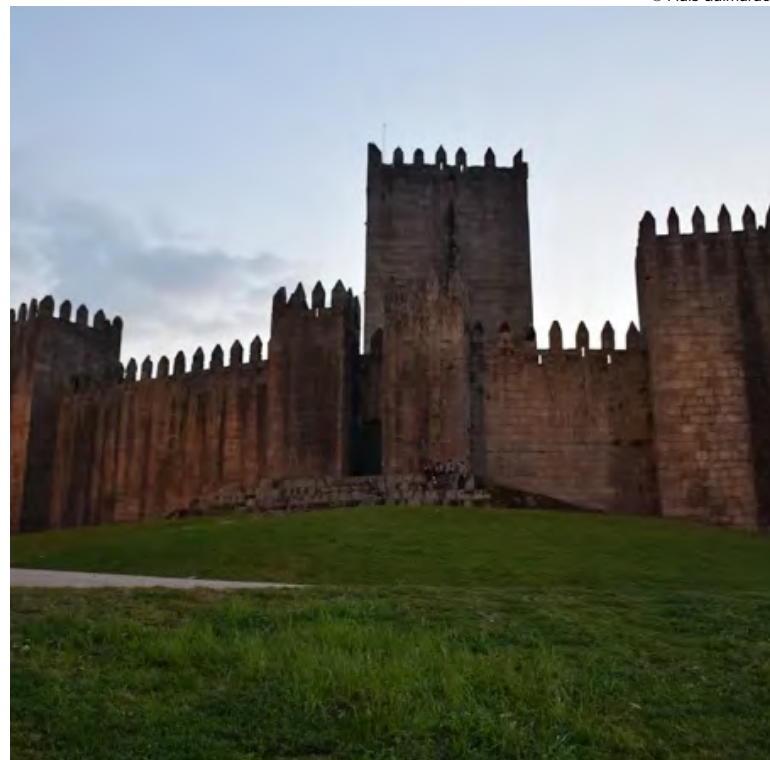
Com uma duração aproximada de três horas, a caminhada irá passar por vários locais com vestígios arqueológicos, assim como património etnográfico representado pelos vestígios dos vários moinhos do Rio Febras.

A participação é gratuita e é

aconselhado uso de chapéu, assim como levar água e calçado adequado a piso irregular. O ponto de encontro será o Museu da Cultura Castreja em Briteiros, às 09h30 e a participação é gratuita. Para mais informações, contactar a organização. •

## Prémio Cinco Estrelas Regiões para Paço dos Duques e Castelo de Guimarães

© Mais Guimarães



O Castelo de Guimarães foi reconhecido na categoria “Monumentos”, o Paço dos Duques de Bragança na categoria “Museus” como uns dos principais ícones regionais.

O Prémio Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada um dos

20 distritos (incluindo regiões autónomas) ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional.

Através de uma votação nacional, os portugueses identificaram, para cada um dos distritos, o que consideram extraordinário a vários níveis. •

## Paço dos Duques com atividades para os mais novos nas férias da Páscoa

No dia 10 de abril a “Oficina O Reino das Plantas que curam”, trata-se de uma oficina de educação ambiental, lúdico-pedagógica, inspirada na forte ligação que a D. Constança de Noronha tinha com as ervas aromáticas, com as quais fazia as mezinhas para ajudar os doentes e as pessoas necessitadas que apoiava. As crianças e os jovens são desafiados a construir uma farmácia verde com as plantas típicas do Mediterrâneo. Decorre às 10h00 e às 14h00 é dirigida a crianças dos cinco aos 12 anos e a inscrição custa quatro euros. A marcação é obrigatória e pode ser feita através do 253 105 568 ou do email se.pduques@museusemonumentos.pt.

De 07 a 17 de abril há Teatro de Marionetas “Aqui nasceu um rei” e a “Oficina de Escudos e Espadas”. Este teatro conta, de forma divertida, episódios

marcantes da vida do primeiro Rei. Permite dar a conhecer várias personagens, tais como o Conde D. Henrique, D. Teresa, Egas Moniz, o Conde Fernão Peres de Trava, D. Mafalda.

Na oficina, os mais pequenos poderão participar num ateliê de pintura e decorar o escudo e a espada do primeiro Rei, levando-os para casa como recordação. Será também abordado o livro “O vestir na época de D. Afonso Henriques, o primeiro Rei de Portugal”. Um livro com desenhos para colorir e recortar, que mostra como as pessoas se vestiam na época.

Há sessões às 10h00 e às 14h00 dirigidas ao pré-escolar e 1º ciclo. Inscrições com custo de quatro euros (teatro + oficina) e cinco euros (teatro + oficina + livro de colorir e recortar). •



# “Fundamental é existir Comunicação Social livre, isenta, faz parte da democracia”

A Associação Gabinete de Imprensa de Guimarães promoveu, a 29 de março, o colóquio “Desafios da Comunicação Social Regional”, com a participação de Carlos Abreu Amorim, Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares.

A sessão contou com os apoios da Assembleia de Guimarães – local do encontro – e da Associação Tertúlia Nicolina. Numa altura em que o Governo se encontra em processo de gestão – dada a realização de Legislativas antecipadas – Carlos Amorim veio abordar um plano composto por 30 medidas, das quais apenas conseguiu cumprir um terço, mas que garante que farão parte da “pasta de transição” para que, quem vier a seguir, depois de 18 de maio, data do sufrágio, lhe possa dar continuidade.

“Nunca existiu um plano para a Comunicação Social, ou uma política pública estruturada com princípio, meio e fim, que soubesse calibrar as medidas de emergência, que socorrem ou, de alguma maneira, tentam colmatar uma outra falha mais grave, criada pelo funcionamento, pela evolução tecnológica e tudo isso que nós conhecemos”, disse Carlos Abreu Amorim, consciente de que é necessário dar “prioridade ao que já está e estava diagnosticado, como problemas que têm quase três décadas e só se têm vindo a agravar”.

E tudo isto, disse, “não é um problema que começou com o Governo anterior, ou com o Governo que o antecedeu”, é um problema “que se arrasta há algumas décadas e que se tem vindo a agravar”. “A velha questão da imprensa em papel e do digital... a imprensa escrita, no sentido de papel impresso, não desapareceu e até há gente que percebe disto muito mais do que eu, que diz que não só não vai desaparecer, como vai conviver com outras formas”, adiantou o Secretário de Estado, afirmando que “mais depressa desaparecerá o digital, tal como o conhecemos hoje, por outro tipo de plataformas e outro tipo de evoluções tecnológicas, que vão fazer com que a leitura da comunicação seja fundamental”.

## “Sem comunicação social livre, não há democracia”

E o que é fundamental? “É existir Comunicação Social livre, isenta, porque ela faz parte



© PS Guimarães

da democracia”. Lembrou Carlos Amorim que quando chegou a televisão, “toda a gente disse que a rádio ia desaparecer, que os jornais também iam atrás”. “As pessoas que estão mais próximas da minha idade, já ouviram esta história, esta melodia, algumas vezes”. Rádio, televisão, jornais impressos ou digitais, o importante é que existam, diz o Secretário de Estado: “O importante é termos Comunicação Social, independentemente do meio, da forma como se expressa, da plataforma, que informe, que construa, que acabe por fazer parte daquilo a que nós, pelo menos há 200 e alguns anos, chamamos de democracia. Sem comunicação social livre, não há democracia”.

Mas, no meio de tudo isto, qual o papel do Governo, perante a dificuldade da Comunicação Social local e regional? “Muita gente, especialmente determinadas forças políticas, dizem que um plano do Governo para a Comunicação Social só pode ter um fito. São as teorias conspirativas, como sabemos, elas pululam por aí, são sempre muito fortes. Se o Governo tem, seja qual for o Governo, um plano para a Comunicação Social, é porque quer dominar, controlar, guiar, dirigir.





Sabemos que houve Governos, e existiram muitos na história, que fizeram isso ou, de uma maneira mais direta ou de uma maneira mais indireta. Não é essa a lógica que este Governo tem”, garantiu.

“Nem podia ser por imperativo, em primeiro, pela questão constitucional, e também por exigência daquilo que é a nossa consciência democrática, porque o nosso Governo é democrático e convive muito bem com a democracia”. Depois, porque “sabe perfeitamente que hoje, grande parte dos perigos que existem para a democracia, decorrem do enfraquecimento da Comunicação Social, às vezes quase a falência das lógicas perenes do jornalismo. E a ideia de que a comunicação e a informação nos pode vir de qualquer lado, de qualquer plataforma, sem estar sujeita às regras que sempre fizeram com que o jornalismo fosse aquilo que o jornalismo foi nos tempos em que, assim, orgulhosamente era falado”, disse Carlos Abreu Amorim.

É preciso dar condições aos jornalistas, às empresas de comunicação, a opinião é unânime. “Até porque há aqui um outro fenómeno, porque, no fundo, a questão prejudicial no meio disto tudo, é que, de facto, a evolução tecnológica existiu e mudou as lógicas, as preferências, os hábitos de leitura e a forma como as pessoas estavam habituadas a comunicar”. “E foi num instante, e esse processo de adaptação, demorando o seu tempo, fez com que desaparecessem alguns títulos, alguma comunicação, que algumas pessoas saíssem desta área, deixassem de ser clientes, digamos assim. Portanto, é necessário passar à ação”.

### “Vamos fazer uma pasta transição muito criteriosa”

Entre as medidas de ação estão protocolos em que os territórios que não têm distribuição de jornais passem a ter, sendo o Governo responsável por isso. “Criámos uma solução que resolva o abandono dos territórios, essa entidade que é única compromete-se com o Governo a não abandonar mais territórios até encontrarmos uma solução”. A solução estava encontrada, mas, “infelizmente não foi para a frente pela queda do Governo”, no entanto, Carlos Abreu Amorim deixou a garantia de que fará “uma pasta transição muito criteriosa”, que, “não é obrigatória, a Constituição não fala nisso, mas é um costume constitucional,

que nunca é cumprido. Vamos fazer uma pasta com dossiers e vamos divulgá-la, que é para ninguém depois dizer que não sabia o que é que lá está”.

Em relação ao deserto da distribuição, “foi-nos também dito que isto já durava há anos e que os Governos iam sendo alertados, mas que ninguém os ouvia [...] dentro de algum tempo, se isto continuar, uma zona litoral, vá, 50 quilómetros de litoral pode ter distribuição de jornais e o resto do país não interessava nada”. A medida passa pela preparação completa de um concurso público internacional “em que o Estado assume como diretriz da sua política pública a obrigatoriedade de quem ganhar o concurso distribuir periódicos por todo o território nacional”. Não podemos viver num país em que um cidadão por viver em Lisboa, no Porto ou em Guimarães tem determinados direitos, mas um cidadão que vive em Mogadouro já não tem”, avançou. O concurso seria para lançar em março, mas o Governo caiu.

### “Há uma corrente de opinião que acha que as imprensas regionais e locais não fazem sentido”

Em relação à imprensa regional ou local, há uma série de medidas, mas que, segundo o político, não podem ser vistas uma a uma. “Se queremos ter uma política pública, as medidas têm que bater certo umas com as outras, tem de haver uma unidade lógica”.

Algumas já foram executadas, como por exemplo, a questão do porte pago, já foi aprovado, já saiu o decreto-lei. “Dobrámos o porte pago, que era de 40% para 80%”.

E devo dizer que há pessoas com muita voz nesta área que têm artigos escritos contra”. “É público que o atual presidente do Conselho Geral da RTP, que é contra o porte pago”.

Há ali uma corrente de opinião que é, acham que as imprensas regionais e locais não fazem sentido”.

Carlos Abreu Amorim falou de um conjunto de medidas “já prontas” que só não foram assinadas porque “se entendeu que um Governo de gestão não o podia fazer”. “Há coisas que se podem fazer se forem inadiáveis e há outras que não se podem fazer porque podem ser adiadas, só que o adiamento neste país é uma coisa muito complicada, muitas vezes acaba por se tornar um vício, quase. E confesso que me



custou bastante, daí eu falar da urgência e, neste momento, está o processo parado”.

Entre o pacote de medidas estão apoios à contratação do primeiro jornalista, ou seja, o Estado responsabiliza-se pelo pagamento de estágios remunerados ao primeiro jornalista, daquelas entidades de comunicação social que não têm jornalistas ao seu serviço.

“E muitas existem na Comunicação Social Regional, porque têm os equiparados e não os jornalistas, e dizem que não podem contratar porque não têm dinheiro”, afirmou. “Mas também tínhamos um outro programa em que aqueles que já têm jornalistas, poderão contratar mais e, portanto, fortalecer”. No entanto, acrescentou, “os apoios financeiros são tão elevados que, pela primeira vez”, teve “experiências inesperadas”: “Nunca pensei que ia ter um Sindicato à minha frente a pedir-me para baixar os apoios aos seus próprios jornalistas porque eram tão elevados que os jornalistas em estágio iam ganhar mais do que aqueles que já lá estavam. E isso ia pro-

vocar, como se diz no futebol, alguma confusão no balneário”.

Relativamente ao suporte, ao apoio à Comunicação Social, poderão também as Câmaras Municipais, o poder local, se envolverem neste apoio? “Há pouco, disse que a Comunicação Social local e regional, para o governo local, é tão fundamental como a Comunicação Social nacional é para a lógica do Estado de direito. E planeava envolver também as Câmaras Municipais, fizemos isso, apresentámos na Assembleia da República, em outubro de 2024”.

No regime jurídico das autarquias locais, “nomeadamente no seu artigo 56, diz que as deliberações dos órgãos autárquicos devem ser publicadas na imprensa local e regional, e nunca ninguém cumpriu”, avançou. “Elaborámos, fomos justificar o problema, verificámos que a norma estava adaptada, a redação original era dos anos 90, e em 2013 fez-se um copy-paste, portanto, tivemos que mudar, e adaptar evolutivamente esse artigo 56 do regime, assim como incluir os jornais digitais

que não estavam incluídos, e tentar seriar um bocadinho, porque esta obrigação obedece ao princípio da publicidade e da transparência, mas é um custo para a autarquia”.

No entanto, isso tem de ser feito por lei na Assembleia da República. “Em outubro foi levado a debate, foi aprovado e foi defendido, aliás, de uma forma, enfim, permitam-me o elogio, brilhante pelo seu deputado Ricardo Araújo, e o que aconteceu foi que foi para a Comissão do Poder Local, e o presidente, que é jurista, mas estranho, virou-se para mim e disse que era inconstitucional”. “Fiquei com a convicção que ele não sabia o que estava a dizer, ou pelo menos estava equivocado, e que não tinha percebido que aquela exigência já está na lei há mais de 20 anos, e que tinha uma razão de ser”, continuou.

No entanto, surge o custo para as autarquias: “A única coisa que falhava”. Foi aprovada na generalidade e nunca chegou a votação final global, o Parlamento foi dissolvido. A ver vamos o que o futuro reserva depois de 18 de maio. •



# Paulo Lopes Silva diz-se “Pronto para Portugal” após subir ao quarto lugar na lista do PS

A Comissão Política Nacional do PS, reunida a 02 de abril, em Lisboa, aprovou as listas de candidatos a deputados a todos os círculos eleitorais.

© Direitos Reservados



Pelo distrito de Braga, José Luís Carneiro vai liderar a candidatura do PS, tal como aconteceu em 2024. A famalicense Sandra Lopes ocupa a segunda posição, e Pedro Sousa, de Braga, está em terceiro. Em quarto lugar, tal como aconteceu com Ricardo Costa no ano passado, surge Paulo Lopes Silva, atual vereador na Câmara Municipal de Guimarães. Na lista apresentada pelo Distrito do Partido, na noite de terça-feira, o vimaranense surgia na quinta posição.

Entretanto, apurou o Mais Guimarães, Victor Hugo Salgado, atual presidente da distrital e presidente da Câmara Municipal de Vizela, ao anunciar a lista na Comissão Nacional, colocou o indicado por Guimarães em sexto lugar. Guimarães é, atualmente, a concelhia do partido com mais militantes, não só no distrito como a nível nacional.

## Paulo Lopes Silva diz-se “Pronto para Portugal”

“Estou grato e profundamente honrado com este desafio e procurarei corresponder às expectativas em mim depositadas, explicando o projeto do Partido Socialista e procurando conquistar a confiança dos vimaranenses e dos portugueses.

Gostava de receber os vossos contributos e mensagens, para lhes poder dar voz no Parlamento! Façam-me chegar por mensagem privada ou contactos diretos. Pronto para Portugal!”, escreveu Paulo Lopes Silva após o anúncio da composição da lista.

## Concelhia de Guimarães vence braço de ferro com a Distrital

Lista aprovada pela Comissão Política Nacional é muito diferente da apresentada pela Comissão Política da Federação Distrital de Braga do PS, que foi chumbada na noite de terça para quarta-feira, com 38 votos contra e 31 a favor. Nos dois primeiros lugares da lista reprovada surgiam Isabel Estrada Carvalhais, antiga eurodeputada, como cabeça de lista, seguida de Hernâni Loureiro, chefe de gabinete de Pedro Nuno Santos. O candidato de Guimarães aparecia em quinto lugar, atrás da candidata de Vizela.

Em terceiro lugar na lista de candidatos socialistas pelo círculo de Braga aparecia o nome do deputado Pedro Sousa e em quarto lugar a vizelense, também deputada, Irene Costa. O vereador da Câmara Municipal

de Guimarães, Paulo Lopes Silva, surgia apenas em quinto lugar. Isabel Estrada Carvalhais desaparece da lista, sendo substituída por José Luís Carneiro, Hernâni Loureiro, que era segundo, passou sexto, vindo depois Gilberto Anjos, Isabel Costa, Pompeu Martins e Vânia Cruz. Em Lisboa, a lista foi aprovada com 66 votos a favor e cinco contra. Em 2024, nas Eleições Legislativas, o Partido Socialista elegeu seis deputados pelo distrito de Braga.

### Lista PS do Círculo Eleitoral de Braga

José Luís Carneiro  
Sandra Lopes  
Pedro Sousa  
Paulo Silva  
Irene Costa  
Hernâni Loureiro  
Gilberto Anjos  
Isabel Costa  
Pompeu Martins  
Vânia Cruz  
Nuno Barreto  
Teresa Elsa Costa  
Joana Madail  
José Arnaldo Vareiro  
Anabela Alves  
Inês Rodrigues  
Óscar Miranda  
Diana Silva  
Francisco Macedo  
Cristina Leite  
Sérgio Manuel Matos  
Rita Jorge Faria •

## Distrital de Braga do PS oficializou lista com entrega no Tribunal

© PS



Foi entregue esta segunda-feira, dia 07 de abril, no Tribunal Judicial de Braga, a lista de candidatos a deputados pelo Círculo Eleitoral de Braga pelo Partido Socialista [PS].

Da lista consta em quarto lugar o vimaranense Paulo Lopes Silva, atual vereador na Câmara Municipal de Guimarães. “É hora de dar um novo impulso ao país, com Pedro Nuno Santos como primeiro Ministro de Portugal. Daqui até 18 de maio, estaremos

na rua, a escutar ativamente para agir em defesa dos Portugueses. Aproveito para agradecer os contributos que têm feito chegar por mensagem direta, que serão objeto de discussão no âmbito do programa eleitoral distrital. Continuo a querer ouvir todos”, escreveu nas redes sociais.

A lista por Braga é encabeçada por José Luís Carneiro, deputado e antigo Ministro, e tem como mandatário o eurodeputado Bruno Gonçalves. •

## Está definida ordem dos partidos no boletim de voto nas Legislativas

© Direitos Reservados



O sorteio do ordenamento dos partidos e coligações concorrentes às Legislativas de 18 de maio realizou-se na terça-feira, 08 de abril, no Tribunal de Braga. Iniciativa Liberal, CDU, Chega, PCTP-MRPP, Partido Socialista, Livre, RIR, PSD-CDS, PAN, Ergue-te, PPM, JPP, Nova

Direita, Bloco de Esquerda, ADN e Volt Portugal, assim ditou o sorteio realizado.

O PCTP-MRPP integrou o sorteio, no entanto deverá ser excluído do boletim de voto, por ter entregado a lista na terça-feira, já com o prazo terminado. •



# Coligação AD entregou hoje lista pelo Círculo Eleitoral de Braga

Com “determinação para prestar contas do trabalho feito para melhorar as condições de vida das pessoas”, lê-se em nota de imprensa, a AD – Coligação PSD/CDS entregou hoje, no Tribunal de Braga, a lista de candidatos a deputados pelo distrito nas eleições legislativas de 18 de maio.



© PSD

Liderada pelo deputado e secretário-geral do PSD Hugo Soares, sendo o vimaranense Ricardo Araújo o número dois, a lista é composta por “homens e mulheres que vivem no distrito e que conhecem de forma particular todo o território, mantendo uma relação de proximidade com todos os concelhos e as nossas populações”. Após a formalização da entrega da lista de candidatos, Hugo Soares não escondeu o “orgulho pelo trabalho feito pelo Governo da AD nos 11 meses em que foi possível manter-se em funções, sob a liderança de Luís Montenegro”.

“É importante as pessoas poderem avaliar se cumprimos ou não os nossos compromissos. Nestes 11 meses, iniciamos um processo de transformação no país e também no distrito, indo ao encontro dos anseios, desejos e necessidades das pessoas e das instituições”, defendeu.

Hugo Soares lembrou que “só por culpa da oposição PS/Chega não foi possível ao Governo AD, em menos de um ano, ir mais longe na diminuição de impostos e no aumento de rendimentos dos trabalhadores – designadamente no que toca ao salário mínimo e ao salário médio, assim como

para os jovens e para a classe média”.

Ladeado pelos candidatos a deputados do distrito – nomeadamente Ricardo Araújo, Sofia Fernandes, Emídio Guerreiro, Carlos Cação, Clara Marques Mendes, Joaquim Barbosa e Ricardo Barroso, Sónia Fernandes e Leandro Ferreira, entre outros –, Hugo Soares mostrou-se confiante na “prestação de contas” na próxima campanha eleitoral e traçou como objetivo para as Legislativas “aumentar o número de votos e de mandatos em relação às eleições anteriores”.

## Legislativas: CDU apresentou lista pelo Círculo Eleitoral de Braga em Guimarães

© CDU



A CDU - Coligação Democrática Unitária realizou, domingo, dia 06, a apresentação da lista do Círculo Eleitoral de Braga às eleições à Assembleia da República. O auditório do Laboratório da Paisagem, em Guimarães, foi o palco da iniciativa.

Torcato Ribeiro, mandatário regional da CDU, destacou “a lista composta por homens, mulheres e jovens com profunda ligação à realidade do distrito e provas dadas de trabalho em defesa dos interesses das populações e dos trabalhadores”. Participam candidatos com filiação no PCP, no PEV e independentes. “São pessoas com uma intensa intervenção no Poder Local Democrático, em Estruturas Representativas dos Trabalhadores, em associações de agricultores, em organizações de defesa dos direitos específicos das Mulheres, no Movimento Associativo Popular e em Associações Juvenis”, disse.

Inês Rodrigues, segunda candidata da CDU, com 22 anos, estudante de Mestrado e membro da Assembleia Municipal de Guimarães, na sua intervenção, destacou “a ausência de resposta aos problemas da população do concelho de Guimarães e da região por parte do Governo

PSD/CDS, citando os exemplos dos baixos salários dos trabalhadores dos sectores têxtil e calçado, das cutelarias, do comércio, hotelaria e restauração, da falta de investimento nos transportes públicos e na ferrovia e da falta de residências para estudantes da Universidade do Minho”. A candidata afirmou ainda que “as pessoas não têm memória curta e sabem bem que PSD/CDS traiu as expectativas de muitos. Só com a eleição de mais deputados da CDU é possível avançar. No passado, foram os deputados da CDU eleitos pela região quem deu voz aos problemas de Guimarães. A vida tem demonstrado bem a falta que fazem”.

Na intervenção de encerramento da iniciativa, a cabeça-de-lista Sandra Cardoso dirigiu-se à população do distrito e apelou à eleição de deputados da CDU, novamente. “Dia 18 de maio vamos eleger 230 deputados e não o primeiro Ministro, como alguns querem dar a entender. Destes, 19 são do distrito de Braga. Precisamos de voltar a eleger deputados da CDU pelo nosso círculo. Essa é a única garantia de voltar a dar voz à região na Assembleia da República”.

## André Almeida em sétimo na lista do Chega por Braga

O partido Chega formalizou, na segunda-feira, dia 07, a entrega da lista de candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Braga para as Legislativas de 2025. A lista, encabeçada por Filipe Melo. Vimaranense André Almeida, deputado da Assembleia Municipal de Guimarães surge em sétimo lugar.

O partido diz que “aposta na continuidade e experiência, mantendo os atuais deputados Filipe Melo, Rodrigo Taxa, Vanessa Barata e Carlos Barbosa nos primeiros lugares”. Filipe Melo, cabeça de lista da candidatura, destaca que esta lista represen-

ta “o equilíbrio entre a inovação e a experiência necessárias para responder aos desafios de Braga e do país”.

A lista integra ainda novos nomes, representando diversos setores da sociedade do distrito, “com o objetivo de fortalecer a representatividade e abordar temas como emprego, educação, sustentabilidade e coesão territorial”. “Por outro lado, fazemos uma aposta forte na juventude com a inclusão de Lina Pinheiro em quinto lugar e de outros jovens na lista”, lê-se em nota de imprensa.



© CHEGA



# Três vimaranenses na lista do Bloco de Esquerda pelo distrito de Braga

O Bloco de Esquerda entregou, no Tribunal de Braga, a lista de candidatura às próximas eleições legislativas de 18 de maio. A lista de candidatos e candidatas é encabeçada por Francisco Louçã, economista, seguindo-se Ricardo Cerqueira, professor e músico e Norberta Grilo, inspetora do trabalho.



A lista tem três pessoas do concelho de Guimarães, Francisca Sousa tem 24 anos e é professora. Reside em Creixomil, é licenciada em História e com mestrado em Ensino de História no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na Universidade do Minho. Ana Afonso, 38 anos, investigadora em Astrofísica, residente nas Caldas das Taipas, é representante nacional no Comité de Utilizadores do Observatório Europeu do Sul (ESO) e Vice-

-presidente da Associação Portuguesa de Doentes de Urticária.

Rui Antunes, 34 anos. Técnico Superior. Doutorando em Ciência e Tecnologia Web, mestre em Gestão Pública, pós-graduado em Sistemas de Informação e em Digitalização da Administração Pública, licenciado em Gestão, residente em Caldas das Taipas.

“Somos um dos distritos mais jovens do país e terra de quem aqui construiu o seu futuro. O

voto no Bloco garante habitação pública com rendas que se podem pagar e residências universitárias para quem vem estudar. É um voto para proteger os bens comuns, para despoluir as bacias do Ave e do Cávado e reforçar o comboio, com transporte ferroviário acessível e eficiente. Mudar de vida é garantir emprego sem precariedade e salários dignos e defender o Serviço Nacional de Saúde”, lê-se em nota de imprensa. •

## Tiago Teixeira é cabeça-de-lista do PAN pelo distrito



A Distrital do PAN, Pessoas-Animais-Natureza, de Braga, anunciou a lista às eleições legislativas de 18 de maio de 2025, com o atual deputado municipal do partido em Braga, Tiago Teixeira, como cabeça-de-lista.

“Apesar de considerarmos que esta cisma do atual primeiro-ministro em arrastar o país para eleições devido a um problema que era unicamente seu, atrasando ainda mais os investimentos do PRR bem como a estabilidade das instituições, estamos prontos para mostrar que existem outras alternativas em Portugal, dispostas a fazer do nosso país um lugar melhor, melhorando a qualidade de vida de todos”, referiu Tiago Teixeira.

No comunicado enviado à imprensa, o mesmo refere ainda que “a campanha do PAN no

distrito se irá focar em questões como a habitação, mobilidade, saúde e universalidade dos direitos humanos, a transição energética e a resposta ecológica a fenômenos extremos bem como o respeito por todos os animais e o seu bem-estar.” Em número dois da lista segue Sandra Pimenta, membro da Comissão Política Permanente do PAN e porta-voz da Concelhia de Famalicão, seguida por José Lamego, Mandatário Financeiro e membro da mesma concelhia e Ana Paula Pimentel, membro cofundador da Concelhia de Guimarães. Como mandatário, a candidatura lança o jornalista e ativista de Braga, José Alberto Oliveira. O antigo cabeça-de-lista por Braga e candidato à Câmara de Braga, Rafael Pinto, aparece no lugar 19. •

PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)





HÁ MAIS DE DEZ ANOS A DAR  
SINAL+ A GUIMARÃES!



## A VÍDA DOS NÚMEROS

**Alberto Martins**

Gestor de empresas

# O Impacto das Novas Tarifas Americanas em Portugal e na Vida dos Portugueses!

A revelação sobre a imposição de novas tarifas, por parte dos Estados Unidos, chegou na passada semana e a economia mundial tremeu. Os mercados estão numa indefinição e incerteza, sem precedentes desde a pandemia por Covid-19, com o dólar a desvalorizar de forma significativa e todos os índices bolsistas mundiais no vermelho “carregado”. As tarifas são extensas e aplicam-se a grande parte das economias mundiais, com especial enfoque na China, mas nem velhos aliados como a União Europeia escapam, com tarifas que se cifram nos 20%. Para já, ficaram de fora produtos como a energia, os minérios, os semicondutores, os medicamentos e o cobre, o que permite a curto prazo, um balão de oxigénio para estes setores, com forte pendor exportador para os Estados Unidos.

Mas, afinal, até que ponto pode Portugal ser afetado por esta potencial guerra comercial? Desde logo, com a redução nas exportações. Cerca de 7% das exportações portuguesas de bens e 9% das exportações de serviços destinam-se ao mercado norte-americano. Embora longe do peso da União Europeia no nosso comércio externo,

este volume é suficiente para causar impacto a curto prazo. É muito provável que hajam quebras nas encomendas e as empresas que exportam, vendam menos. Nesse cenário, as nossas empresas vão ser obrigadas a procurar mercados alternativos e em última instância, se não conseguirem, poderão ter de despedir pessoas ou reformularem o seu modelo de negócio.

O setor com maior percentagem de empresas expostas ao mercado norte-americano é o da fabricação de têxteis, onde há 12% de sociedades que exportam mais de 10% do seu negócio para os Estados Unidos. Os minerais não metálicos, como o vidro e a cerâmica, têm 11,5% de empresas expostas, enquanto a indústria das bebidas tem uma exposição de 9,6%. Contudo, se houver uma reciprocidade na aplicação de taxas por parte da União Europeia, como resposta à política económica Americana, o efeito negativo, sobretudo para as pequenas economias pode ser ainda mais profundo. Economias como a Portuguesa com forte exposição a determinados setores, como é o caso do turismo, pode ser bastante penalizada com esta imposição e resposta às taxas anunciadas.

Mas o impacto não será apenas direto e tem consequências globais, como é o caso da subida da inflação, que aliás já se sente em terras do “Tio Sam”. O aumento do preço dos produtos e o receio da disrupção das cadeias de comércio, podem ter impacto direto no emprego e no poder de compra, além de poderem reverter a descida das taxas de juro em curso. Outro impacto é o abrandamento do crescimento mundial, desde logo pela subida da taxa de juros já referida e onde os mercados globalizados repercutem, como um baralho de cartas, este jogo de xadrez pouco civilizado e que o mundo dispensava.

Assim, sobram sobretudo incertezas e a necessidade de cabeça fria. É certo que a União Europeia terá de ser firme nas ações de resposta, mas o primeiro passo passará sempre pela negociação com os Estados Unidos, que como em muitos outros momentos, teve uma posição errante e por isso a via diplomática deverá ser sempre a prioritária. Uma coisa é certa, nesta guerra não haverá vencedores, nesta refrega entre americanos e o resto do mundo. •

“

**Embora longe do peso da União Europeia no nosso comércio externo, este volume é suficiente para causar impacto a curto prazo**

© Direitos Reservados





# Faleceu José Luís Fernandes, “orgulhoso Vimaranesense, Vitoriano e Nicolino”

Faleceu no domingo, 06 de abril, José Luís Fernandes, atual sócio N° 1 do Vitória Sport Clube e ilustre vimaranense, com uma vida dedicada ao associativismo e a Guimarães.

© Vitória SC



O Vitória Sport Clube veio já a público manifestar o mais profundo pesar pelo falecimento do sócio n.º1, José Luís Silva Xavier Fernandes, aos 97 anos de idade.

Com um agradecimento pela dedicação de toda a vida, o Vitória Sport Clube “presta solidariedade e endereça sentidos pêsames à família e amigos neste momento de profunda tristeza”.

Em 2023, José Luís Silva Xavier Fernandes, ao receber o novo cartão de associado, lançado na altura, referiu que aquele era “um dos momentos mais felizes” da sua vida. “Este cartão não vai para a minha caixa de recordações, vai ficar no meu coração. Vai lá ficar até o meu coração falhar”, partilhou o sócio n.º 1.

“O que fiz pelo Vitória foi aquilo que quis fazer, que eu gostei de fazer com muita alegria e muito gosto. As coisas simples são aquelas que têm mais interesse”, acrescentou.

**José Luís Fernandes: “Não há ninguém que goste mais do vitória que eu”**

Em entrevista ao Mais Guimarães, em 2019, quando completou 75 anos de filiação ao clube, e aos 91 anos de idade, recordou o primeiro jogo que viu, com cerca de sete anos. O campo era ainda no antigo Benlhevai, “uma caixinha de fósforos

pequenina, perto do Toural”, e o Vitória enfrentava o Braga. Num jogo que contava para o Campeonato Distrital de Braga, os Conquistadores venceram o eterno rival por 1-0 e sagraram-se campeões. “Vi o Vitória vencer aqui, depois fomos a Braga empatar 1-1 e fomos campeões do distrito.

Lembro-me que fizemos uma festa no Toural”, apontou. Daquele tempo, recorda alguns jogadores “com saudade”. “Os que mais destaque são o guarda-redes Rui Coca, o Maneca, o Mário e o Paredes que eram defesas, de médios recordo o Freitinhos, um rapaz que morava na Misericórdia, e de avançados o Pantaleão, o Virgílio e o Constantino, que era padeiro”, referiu, com pena por não se lembrar de

mais.

Dizia, na altura, o que o mais o orgulha “é ser Vimaranesense, Vitoriano e Nicolino”. Recorda que chegou a levar dois jogadores e um massagista a uma deslocação no seu carro, porque o Vitória não tinha dinheiro. Recorda ainda que o Vitória contratou um jogador por vinte escudos, um jantar e umas calças. Foi um dos fundadores do Hóquei e do Atletismo do Vitória e não esquece a batalha financeira para sustentar estas modalidades. “Fui bater às portas dos sócios para pagarem uma quota extra para o hóquei, e consegui que 82 sócios pagassem”, revelou.

Em 2019, José Luís Fernandes e a esposa mantinham os seus lugares cativos e pagavam quotas, Embora já não vissem

os jogos no Vitória no D. Afonso Henriques, não perdiam um jogo na televisão.

Sobre o momento da homenagem dos 75 anos de ligação ao clube, não hesitou em responder, na altura, que gostou muito. “75 anos de sócio é difícil. Agora é mais fácil porque metem os bebés logo que nascem, já eu entrei com 16 anos. Mas digolhe: pode haver quem goste tanto do Vitória como eu. Mas não há ninguém que goste mais do Vitória que eu”, rematou o sócio emblemático.

José Luís Fernandes dedicou a sua vida a Guimarães, ao movimento associativo, integrando diversas instituições vimaranenses, e foi também um destacado nicolino.. •



# “Cuidados ao ritmo da inovação” no Encontro de Enfermagem de Cardiologia da ULSAA

A sessão de abertura do encontro, que reuniu especialistas de enfermagem em Cardiologia, teve lugar a 03 de abril, no Auditório do Hospital de Guimarães – ULSSAAVE.

Domingos Bragança, presidente da Câmara, foi um dos convidados da sessão de abertura do “VII Encontro de Enfermagem do Serviço de Cardiologia da ULS do Alto Ave”. Na mesa protocolar, estiveram ainda Luís Filipe Barreira, Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Cunha, presidente do Conselho de Administração da ULSAA, António Lourenço, Diretor do Serviço de Cardiologia do HSO, Alcina Pereira da Silva, Enfermeira Diretora, e Anabela Azevedo, enfermeira gestora do serviço de cardiologia do HSO.

“Cuidar ao Ritmo da Inovação” foi o mote de umas jornadas que se realizaram entre 03 e 04 de abril, e que tiveram como objetivo fomentar uma “cultura de equipa que seja promotora de qualidade e inovação nos serviços de enfermagem em Cardiologia, o que é revelador do compromisso com a excelência numa era que todos sabemos

ser de rápidas transformações, quer a nível da Inteligência Artificial, quer a nível de novos métodos de terapia e de assistência médica”.

Pedro Cunha, presidente do Conselho de Administração da ULSSAAVE, na sua intervenção, disse que o Serviço de Enfermagem da Cardiologia da ULSAA “deixa bem patente a vivacidade, a proatividade e o empenho nos cuidados prestados, revelando competência e organização”.

Os recentes desenvolvimentos no que diz respeito à saúde na região, e no concelho de Guimarães, foram ainda tema abordado na intervenção do responsável, nomeadamente a Aliança Universitária recentemente protocolada que permitirá a instalação de um centro de investigação em saúde, uma unidade de Ensino em Saúde Pública e um Observatório de Políticas de Gestão em Saúde, em Guimarães. •



PUB

SUPER  
MERCADO

da porta ao lado

Já abriu!

EM NOVAIS  
FAMALICÃO

CREIXOMIL

Rua da Índia,  
n.º 462, Loja 4,  
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,  
n.º 100, Loja 4,  
4785-298

RONFE

Alameda Professor  
Abel Salazar, n.º 29  
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

## A temporada natural ainda existe?

*Sabores e tons diferentes em cada  
momento do ano*

Nos dias de hoje, quando recebemos na praça ou no mercado, produtos de diferentes estações do ano, temos a sensação de que as temporadas sazonais desapareceram. Na realidade, tal não acontece, apenas desapareceu a nossa dependência.

As temporadas sempre existiram e existirão, ou seja, o ciclo natural dos produtos mantém-se hoje, como antes, da mesma maneira, embora ofuscado pela produção permanente, sobretudo em estufa.

A alface, o tomate, a cebolas, o feijão-verde, a ervilha de quebrar, qualquer produto de temporada tem mais sabor, é mais abundante e mais barato. Estas características coincidem com o seu melhor momento de maturação.

No presente, uma vez que temos os produtos à nossa disposição e podemos comer de tudo em qualquer momento, o que se exige de todos nós é uma maior observação e capacidade de conhecimento para consumir o mais diversificado possível e fugir à monotonia, ou seja, comermos produtos diferentes que a natureza nos oferece. Para tal, podemos deixar-nos levar pelos produtos sazonais, de três em três meses, teremos chamadas de atenção que nos convidará a novas expectativas.

### Ervilhas com sardinhas - Cozinha Simples e Saudável

Com o andamento da primavera, as sardinhas começam a engordar, não são ainda muito grandes, pelo que se tornam muito saborosas e as ervilhas encontram-se no seu ponto ideal para uma infinidade de receitas muito saudáveis.

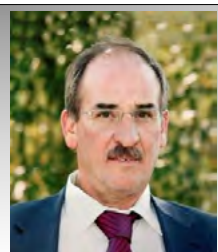
Num tacho ao lume, com fundo de azeite, 1 cebola cortada às rodelas bem finas, deixamos refogar durante alguns minutos, acrescentamos 5 dentes de alho picado e 1 tomate maduro, cortado em cubinhos. Deixamos refogar, lentamente. Temperar de sal. Adicionar 200 gr de ervilhas, cobrir com água. Quando as ervilhas estiverem quase cozidas, dispor, dispomos, em cima, 20 sardinhas (podem ser carapaus) polvilhadas de sal grosso, até ficarem semicobertas com o caldo da cozedura. Tapar o tacho, juntar folhinhas de salsa e coentros e deixar cozinhar durante uns cinco minutos, está pronto. Este pitêu é daqueles que nos leva a mergulhar o pão na sua deliciosa molhanga.

**Bom apetite  
Um abraço  
gastronómico**

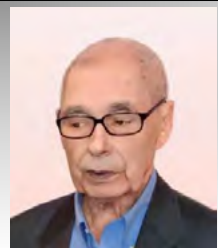


© Direitos Reservados





MESÃO FRIO  
**José Augusto Mendes Martins**  
 Eucaristia do 1.º Ano  
 12-abr-2025 (sábado), às 17h00,  
 na Igreja de Mesão Frio.



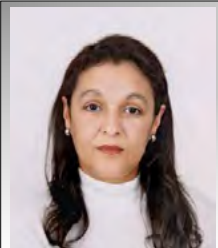
COSTA  
**Joaquim da Silva**  
 Eucaristia do 7.º Dia  
 12-abr-2025 (sábado), às 18h00,  
 na Igreja de São Dâmaso.



SÃO TORCATO  
**Armindo da Cunha Fernandes**  
 Eucaristia do 7.º Dia  
 12-abr-2025 (sábado), às 18h00,  
 na Basílica de São Torcato.



CALDELAS  
**Maria Fernanda Oliveira da Silva**  
 Eucaristia do 3.º Ano  
 12-abr-2025 (sábado), às 18h00,  
 na Igreja Matriz de Caldelas.



AZURÉM  
**Ivone Maria Nogueira dos Santos**  
 Eucaristia do 30.º Dia  
 12-abr-2025 (sábado), às 18h30,  
 na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



CANDOSO (SANTIAGO)  
**Benjamim Dias Ferreira**  
 Eucaristia do 30.º Dia  
 12-abr-2025 (sábado), às 18h30,  
 na Igreja de Santo Amaro.



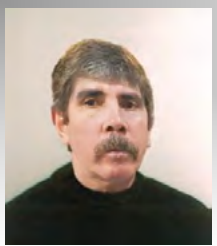
PENCELO  
**Miguel de Deus da Cunha**  
 Eucaristia do 30.º Dia  
 13-abr-2025 (domingo), às 8h30,  
 na Igreja de Pencilo.



*Obituário...*



CLICHY-SOUS-BOIS – FRANÇA  
**Manuel Lopes Martins**  
 Eucaristia do 30.º Dia  
 13-abr-2025 (domingo), às 10h30,  
 na Basílica de São Torcato.



GUIMARÃES  
**Carlos Alberto Rodrigues Martins**  
 Eucaristia do 7.º Dia  
 13-abr-2025 (domingo), às 11h00,  
 na Igreja de São Dâmaso.



REVELHE – FAFE  
**Aurora da Cunha**  
 Eucaristia do 30.º Dia  
 13-abr-2025 (domingo), às 11h00,  
 na Igreja de Revelhe – Fafe.



NESPEREIRA  
**Francisco de Faria**  
 Eucaristia do 30.º Dia  
 13-abr-2025 (domingo), às 11h15,  
 na Igreja de Nespereira.



OLIVEIRA DO CASTELO  
**António Joaquim da Costa Nunes Pinto**  
 Eucaristia do 30.º Dia  
 13-abr-2025 (domingo), às 12h30,  
 na Igreja de São Francisco.

Agência Funerária Passos, Lda.  
 Rua D. João I, n.º 23  
 4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
 www.funerariapassos.com

**CSI**  
 confiança | sapiência | reverência | vida  
 DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

**CLIQUE AQUI**

**Cursos de Inglês**  
 Jovens e adultos

**Inscrições abertas**

Av. Dom João IV, 1424 Guimarães  
 (Junto à estação da CP)

**WWW.ATHENEACADEMY.PT**

**JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?**

**CLIQUE AQUI**

@MAISGUIMARAES

**VILLA**  
 CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

**CLIQUE AQUI**

FUNERÁRIA **PASSOS**

NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

**CLIQUE AQUI**



# O João do costume e o Gustavo que está de volta, Vitória vence Santa Clara

O Vitória entrou no jogo praticamente a vencer com mais um grande golo de João Mendes aos 11', com um tiro de fora de área.



O Santa Clara reagiu ao golo, criando algumas situações de perigo perto da baliza de Varella. O Vitória foi respondendo com ataques, mas sem perigo. Muitas vezes, jogadas perigosas anuladas por passes falhados.

O Santa Clara foi pressionando nos últimos minutos da primeira parte mas o marcador não mudou. 1-0 para o Vitória.

Na segunda parte, o Vitória

voltou a entrar por cima, mas os passes falhados continuam a ter de estar na base de trabalho de Luís Freire.

O Santa Clara foi subindo e criando perigo, em busca do empate, o que criou impaciência nas bancadas do D. Afonso Henriques, devido às jogadas de perigo.

Uma segunda parte mais apagada do Vitória, marcada pela

entrada de Gustavo Silva, que recebeu o maior aplauso da noite. Antes já tinham entrado Samu, Vando Félix e J. Ramirez.

O Santa Clara continuou por cima e a criar perigo mas Gustavo Silva está de volta e marcou um grande golo aos 89'.

Vitória importante da equipa de Luís Freire que fica assim a um ponto do quinto, precisamente o Santa Clara. •

## Bilhetes à venda a partir para deslocação a Barcelos

O Vitória prepara-se para a deslocação ao Gil Vicente na sexta-feira, dia 11, às 20h15.

No jogo inaugural da 29ª jornada da Liga Portugal, os conquistadores de Luís Freire contam com o apoio dos adeptos vitorianos para continuar a lutar pela aproximação a um lugar cimeiro da tabela classificativa.

Os bilhetes disponíveis na SmartFan Tickets dão acesso à ZCEAP da Bancada Norte, sendo os títulos de ingresso nomi-

nativos. Os dados fornecidos no momento da compra (nome e últimos cinco dígitos do cartão de sócio) devem corresponder aos dados do adepto que vai assistir ao encontro ao vivo. No Atendimento ao Associado, localizado no Estádio D. Afonso Henriques, cada sócio pode comprar até dois bilhetes mediante a apresentação de dois cartões de sócio. Haverá ainda ingressos à venda em Barcelos para a Bancada Sul Inferior com o custo unitário de 15 euros. •



## Embaló testa positivo no antidoping e solicita contra análise



O internacional pela Guiné-Bissau não terá consumido substância com o objetivo de aumentar a performance desportiva. A suspensão poderá resultar do consumo de uma substância meramente recreativa.

O avançado do Vitória, Umaro Embaló, testou positivo num controlo antidoping e está temporariamente afastado dos treinos. Segundo a imprensa nacional, o jogador, de 23 anos de idade, não terá consumido nada com o objetivo de aumentar a performance desportiva, mas sim uma substância recreativa, proibida pelas organizações antidoping.

Recorde-se que o jogador chegou a Guimarães em janeiro, cedido pelos holandeses do Fortuna Sittard, até ao final da temporada. Até ao momento, tinha participado em nove encontros na equipa, tendo apontado dois golos. Causou surpresa quando não foi convocado pelo técnico para o encontro com o Santa Clara, disputado no último sábado. E o único motivo para que tal tenha sucedido foi a análise positiva num controlo a que o jogador, formado no Benfica, foi sujeito. O resultado foi contestado e fará uma contra-análise, estando agora sob alçada disciplinar do clube. •

## Vitória lança campanha contra a contrafação dos seus equipamentos

"A contrafação é crime e prejudica de forma direta e indireta o Vitória Sport Clube. Produtos oficiais têm a garantia de qualidade e a sua aquisição ajuda a combater atividades ilícitas", refere o Vitória Sport Clube na nota colocada no site oficial.

Intitulada "De que lado estás?", a campanha lançada na passada quinta-feira, dia 03 de abril, pretende consciencializar a sociedade para o fenómeno da contrafação e para os danos económicos causados por esta atividade ilícita. A contrafação é, pode ler-se, "prejudicial à economia nacional, afetando-a gravemente".

A contrafação é o ato ou o efeito de contrafazer, de reproduzir ou de imitar um produto protegido por direitos de autor ou de propriedade industrial sem autorização do seu autor ou titular de propriedade industrial registado.

As réplicas das camisolas oficiais e cachecóis são as mais comuns. No entanto, não são os únicos e há outros produtos contrafeitos como bonés ou calções. Os produtos contrafeitos podem ser encontrados através dos meios digitais, mas também em feiras e lojas físicas e perto dos recintos desportivos quando há eventos.

O clube lembra que os produtos oficiais são vendidos nas lojas oficiais e nos revendedores oficiais e autorizados. A compra de produtos oficiais "fortalece a marca vitoriana e é importante para combater a contrafação".

A campanha "De que lado estás?" foi lançada nos canais digitais do Vitória Sport Clube, mas também com ações de divulgação nas instalações do Clube já para o jogo deste sábado diante do Santa Clara, no Estádio D. Afonso Henriques.. •



# Coordenação entre Vitória e escolas com foco nos atletas do clube que as integram

Estão cada vez mais alinhados o clube e os Agrupamentos de Escolas Martins Sarmento, Santos Simões e João de Meira, todas situadas na cidade de Guimarães.



© Vitória SC

As três instituições de ensino acolhem cerca de duas centenas de jovens atletas vitorianos e todos são contemplados por um plano pedagógico individual, que consiste na articulação de horários de treinos com aulas, na compensação de faltas devido a compromissos desportivos com aulas extra e no acompanhamento psicológico.

As obrigações escolares são ainda reforçadas com acompanhamento na sala de estudo da Academia do Vitória, como testemunharam numa visita recente um grupo de docentes ligados às referidas escolas, existindo por isso “uma harmonia de interesses entre todos, nomeadamente jovens futebolistas, encarregados de educação, treinadores e professores”, lê-se numa nota do clube.

Nesse sentido, os treinadores Luís Freire e Gil Lameiras, acompanhados dos respetivos corpos técnicos, fizeram questão de visitar as escolas Martins Sarmento e Santos Simões “para saudar e agradecer a colaboração dos professores

responsáveis pelos percursos escolares dos jovens conquistadores, tendo sido recebidos pelos diretores Ana Maria Silva (do Agrupamento Martins Sarmento) e Benjamim Sampaio (do Agrupamento Santos Simões). “Não fazia ideia que existiam estes programas de apoio aos jovens atletas. Penso que eram inexistentes quando eu estudava, é espetacular que a escola seja sempre um plano B para os jovens atletas”, venceu Luís Freire.

Antigo treinador na formação do Vitória, Gil Lameiras lembrou que são muito poucos os jovens que conseguem “fazer carreira” no futebol, pelo que os estudos não devem ser descurados. “É fundamental que consigam conciliar a componente escolar com a desportiva. Depois, a escola passa sempre bons valores para os atletas e isso até acaba por refletir-se na competição. O rigor e a disciplina também são passados nas escolas, mas o desporto também passa bons valores. A junção dessas duas áreas é muito importante”, considerou o treinador dos bês. •

## Polo Aquático: Vitória garante lugar na final do campeonato



© Vitória SC

A formação liderada por Vítor Macedo venceu no sábado, 05 de abril, a ADPPA - Associação Desportiva Paredes Polo Aquático, por 15-10, no segundo encontro das meias-finais e garante, mais uma vez,

um lugar na final do campeonato nacional de polo aquático. Na final, os conquistadores vão defrontar o vencedor da eliminatória que é disputada entre o Fluvial Portuense e o Sporting.

Depois de vencerem, em casa, os sportinguistas, a formação portuense perdeu neste sábado o segundo encontro em Lisboa, por 21-19. •

## Judo em ação mostra que modalidade é para todos



© Vitória SC

Os atletas vitorianos, com idades compreendidas entre os quatro e os 12 anos, participaram na prova organizada pela Escola de Judo para Todos

À semelhança do que tem acontecido todos os anos, a Escola Básica 2,3 Caldas das Taipas foi palco de mais um Torneio de Judo para os escalões mais jovens da modalidade. Dezenas de mini judocas de diferentes zonas do país estiveram reunidos no dojo das

Caldas das Taipas para um dia de partilha e de competição.

O Torneio de Judo, organizado pela Escola de Judo para Todos, tem sido paragem obrigatória para a secção de judo vitoriana. Com carácter educativo e formativo, “é mais do que uma competição”. “É uma oportunidade para que as crianças, no início da vida desportiva, possam fomentar a entreaajuda e a comunicação”, refere o clube. •



# Moreirense vence pela margem mínima na deslocação ao Gil Vicente

No jogo da 28ª jornada da Liga Portugal, a formação de Moreira de Cónegos conquistou mais três pontos.



©Moreirense FC

O Moreirense deslocou-se a Barcelos e, no reencontro com o seu ex-treinador, o vimaranense César Peixoto, venceu por 1-0, com o golo solitário a ser apontado na

segunda parte do jogo, aos 48 minutos, através de Frimpong, com assistência de Alan.

O Moreirense, agora sob a liderança de Cristiano Bacci,

ocupa a 10ª posição do campeonato com 35 pontos e, na próxima jornada, recebe o Rio Ave no seu estádio. O jogo acontece no domingo, dia 13 de abril, pelas 20h30. •

## Bacci invicto desde que chegou a Moreira de Cónegos garante permanência

A equipa de Moreira de Cónegos soma 35 pontos, está no 10º lugar, e deverá ter já manutenção garantida.

O Moreirense foi a Barcelos, no domingo onde tinha reencontro marcado com César Peixoto, e levou a melhor sobre o Gil Vicente, por 0-1, o que faz com que Bacci se mantenha sem derrotas desde que entrou para o comando técnico dos cónegos. Isso vale a permanência da equipa vimaranense na Liga do futebol português.

O único golo da partida foi apontado na segunda parte do jogo, aos 48, por Frimpong, com assistência de Alan. “A primeira parte foi dividida, táctica, fechada, tivemos mais posse”, disse o técnico, no final do jogo. Na segunda parte, o Moreirense entrou bem no jogo: “Fizemos golo e depois tivemos de



sofrer porque o adversário precisa de pontos. A entrega da equipa foi fantástica e merecemos a vitória”, diz que não vai olhar para a tabela e que o objetivo é fazer com que

o Moreirense continue a crescer. Bacci fez estrear jogadores que ainda não tinham jogado, e disse estar “muito feliz”. “Foi uma vitória do grupo, antes de tudo”. •

## Pevidém e Sandinenses descem aos distritais, Brito mantém-se

© Pevidém SC



Pevidém e Sandinenses encontraram-se na penúltima jornada, o Pevidém levou a melhor, mas a vitória do Vila Real frente ao Vitória B deitou tudo a perder para ambas as equipas.

As duas equipas de Guimarães descem assim de divisão, aos campeonatos distritais, ao Pró Nacional, e a vitória do Vila Real obre o Vitória B, por 2-1, complicou tudo. Falta uma jornada para terminar a época, o Pevidém e o Sandinenses

somam 28 pontos, enquanto os Vila Real, a primeira equipa acima da linha de água, têm 32. Com Pevidém e Sandinenses, descem também o Joane, o Dumense e Atlético dos Arcos Para Guimarães, a boa notícia é que o Brito conquistou a permanência. Foi a Dume golear por 5-1. Apesar da derrota, o Vitória B já tinha garantido o apuramento para a Fase de Subida, com o Paredes. •

## Xico Andebol perde na receção ao Boavista

© Mais Guimarães



28-29 foi o resultado do encontro que decorreu ao final da tarde de sábado no Pavilhão Francisco de

Holanda. Jogo da Jornada 2 do Grupo B da Fase Final da Divisão de Honra. •

## Três atletas do Xico convocadas para representar a AAUMinho no Campeonato Nacional Universitário

As atletas Bárbara Fernandes Miranda, Carolina Cruzeiro da Silva Lança e Maria Barros dos Santos foram selecionadas para integrar a comitiva minhota, numa competição que reúne as melhores universidades do país no panorama do andebol feminino.

O clube vimaranense, reconhecido pela formação de jovens, “valoriza este momento como um reflexo claro do sucesso das carreiras duais – onde se promove,

de forma equilibrada, o percurso académico e desportivo dos seus atletas”, lê-se. “É com grande orgulho que vemos três atletas da nossa casa representar o andebol universitário ao mais alto nível. Esta participação reflete não só a qualidade desportiva das nossas jogadoras, como também o investimento contínuo na sua formação integral”, afirma Mauro Fernandes, presidente do Xico Andebol. •



# Município e parceiros celebram Revolução no “Abril com Cantigas do Maio”

Guimarães vai viver a partir de 22 de abril até 03 de maio a iniciativa “Abril com Cantigas de Maio”, um programa cultural que celebra os 51 anos da Revolução dos Cravos, os valores do 25 de Abril e o centenário de Mário Soares. O evento, promovido pelo Município de Guimarães, inclui poesia, música, cinema e momentos de reflexão sobre democracia.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Surge de uma parceria entre várias entidades culturais, nomeadamente o Convívio – Associação Cultural, o Cineclube de Guimarães, o Centro Infantil e Cultural Popular, o Círculo de Arte e Recreio (CAR), a Sociedade Martins Sarmento, a Sociedade Musical de Pevidém e a Banda de Caldas das Taipas. Juntas, estas instituições unem esforços para relembrar os valores do 25 de Abril e celebrar o centenário de Mário Soares, figura “fulcral na nossa história democrática e da luta contra a ditadura fascista”, destaca o Município.

Entre os destaques, está a conferência “Atualidade de Mário Soares, um século após o seu nascimento, meio século após o 25 de Abril”, com o jornalista Joaquim Vieira, organizada pela Sociedade Martins Sarmento. A iniciativa vai ocorrer às 18h00, no dia 22 de abril. Já no dia 23 de abril, o cineasta Manuel Mozos vai abordar a censura no cinema antes da Revolução, no Teatro Jordão. No Largo do Toural, a partir de 24 de abril, o público poderá assistir à inauguração do mural “Cumprir Abril”, participando numa sessão aberta de música, poesia e teatro, cele-

brando os valores do 25 de Abril.

Na noite de 24 de abril, à Orquestra da Sociedade Musical de Pevidém junta-se o Coro Comunitário da Liberdade criado para efeito, os TetrAcord’Ensemble, o Cineclube de Guimarães e alguns convidados para um concerto designado por “Sons da Liberdade”. No dia 03 de maio, às 19h00, será apresentada a Fanzine com base na vida de Virgínia Moura e Mário Soares. A iniciativa vai ser apresentada no Círculo de Arte e Recreio.

Ainda alusivo à data, o Centro Cultural Vila Flor também irá antecipar a exibição dos quatro episódios da série “Guimarães Daqui Houve Resistência”, que será transmitida pela RTP a 26 e 27 de abril. Este programa vai ainda incluir um concerto de jazz, homenagens poéticas e outras surpresas culturais para todos os gostos, permitindo à cidade de Guimarães recordar e celebrar a luta pela liberdade.

**Sociedade Martins Sarmento convidou fotógrafo que acompanhava Mário Soares**

A Sociedade Martins Sarmento tem o papel de, além da cedência dos seus espaços para a realização de iniciativas, mas não só. A 22 de abril, o presidente Antero Ferreira destacou a exposição que o Município ali vai realizar, oriunda da Fundação Mário Soares e Maria Barroso, que se chama “Mário Soares 100 anos”. Nesse mesmo dia, às 18h30, a Sociedade Martins Sarmento vai promover uma conferência com Joaquim Vieira. “Um jornalista, biógrafo de Mário Soares, que se vai debruçar sobre o tema “Atualidade de Mário Soares, um século após o seu nascimento, meio século após o dia 25 de Abril”.

Já a 24 de abril, a Sociedade Martins Sarmento será também responsável pelo colóquio “Poder Local – As Assembleias Municipais são Parlamentos Locais”. “Vai contar com figuras importantes e achamos que será um momento de reflexão e vai ser coordenado por António Cândido Oliveira, professor-catedrático da Escola de Direito na Universidade do Minho”, destacou o presidente. “Decidimos convidar também uma personalidade da Galiza, uma figura que ocupou bom lugar

numa Assembleia Municipal na Galiza, exatamente para vermos a diferença entre uma Assembleia Municipal em Portugal e em Espanha”. Nota ainda para a colaboração com o Cineclube de Guimarães, na iniciativa de César Machado, com a exibição do documentário “Aqueles Que Ficaram [Em Toda a Parte Todo o Mundo Tem], de Marianela Valverde e Humberto Candeias, que aborda a retaguarda dos presos políticos durante a ditadura. Será a 20 de maio, às 21h00.

**Cineclube de Guimarães: “Coro da Liberdade” promete brilhar composto por vimeiraneses**

Carlos Mesquita, presidente da Direção do Cineclube de Guimarães, lembrou que a participação já vem acontecendo ao longo dos anos. O que o Cineclube tem, este ano, para mostrar, no âmbito dos 51 anos do 25 de Abril, também integrado nos 100 anos de Mário Soares, começa a 23 de abril, no Teatro Jordão, com uma sessão que contará

com a participação de Manuel Mozos que, além de realizador, é membro da Cinemateca Portuguesa – Museu de Cinema e trabalha também no ANIM, que é o Arquivo Nacional de Imagens em Movimento. “É o maior conhecedor e especialista em cinema e censura e é exatamente sobre este tema que, no dia 23, vão ser mostradas e comentadas as imagens sobre o tipo de cortes que eram, obviamente, políticos, pelo conteúdo do filme, por muito subtil que fosse, havia cortes, e cortar não é censurar o filme todo, é censurar as cenas. Cortes ligados com a questão da mulher e mais diretamente com questões do trabalho”, explicou Carlos Mesquita.

No dia 24, no Centro Cultural Vila Flor, o mérito vai todo para a Banda Filarmónica de Pevidém, particularmente para o seu maestro Vasco Faria, e depois para o Coro da Liberdade, que é constituído por vários cantores de diferentes grupos culturais da cidade, para os solistas vimeiraneses “que, de facto, têm feito sempre excelentes espetáculos, quer do ponto de vista musical, quer do canto, dos arranjos”. Nos dias 26 e 27, destaque para o livro Guimarães





– Daqui Houve Resistência” de César Machado, editado pelo Cineclube, com o apoio do Município em 2014, que terá nova apresentação, através de cinco documentários sobre cinco personalidades, que a RTP também vai exibir. Já a 29 de abril, no Teatro Jordão, estará Alfredo Cunha, fotógrafo português. “Foi fotógrafo, muitas vezes, das presenças abertas de Mário Soares. Estará em Guimarães com um conjunto de fotografias interessantes e reveladoras da personalidade de Mário Soares, assim como das suas passagens pela cidade berço. “Será projetada uma curta metragem de sete minutos e depois exibidas e comentadas fotografias”, disse Carlos Mesquita.

### Círculo de Arte e Recreio vai destacar Mário Soares e Virgínia Moura

Há vários anos que o Círculo de Arte e Recreio, participa nesta iniciativa. Marisa Oliveira destacou dois momentos na edição deste ano. “Um que tem sido frequente, que é a Fanzine, que tem como base a história de Virgínia de Moura e de Mário

Soares, que é uma open call à comunidade para participar de com textos, desenhos, representações gráficas de momentos do 25 de Abril e que é editada pelo CAR”. A apresentação será dia 03 de maio, no CAR, às 18h30.

O segundo momento, vem do ano passado, que passa por juntar a Escola de Música Professor José Neves, aos professores da escola e, neste caso, convidámos o Daniel Pedro, um músico do Norte conhecido pela música tradicional, que estará com Marisa Oliveira, com Mário Gonçalves e com João Ferreira no acordeão. Uma residência artística aberta a toda a comunidade escolar, não só aos alunos, mas também aos familiares e a todos aqueles que frequentam o Círculo de Arte e Recreio. “Este concerto tem por base o navegar entre canções de Fausto e as músicas de Carlos Paredes” e será apresentado no dia 26 de abril, no Teatro Jordão.

### Associação Convívio vai celebrar poder local nas freguesias

Natacha Carvalho preside a Associação Convívio, também parte integrante da programação do evento e uma vez mais

vai promover o concerto comemorativo do Dia Internacional do Jazz, “um marco da história do Convívio e este ano mais ainda é, com a reabertura da nossa Escola de Jazz e por isso mesmo este momento vai ser protagonizado pelos professores e pelos alunos, com um Ensemble dedicado à obra de Fausto”.

No segundo momento, a associação “quis arriscar” um pouco mais. “Queríamos explorar um pouco da história do Convívio. Tivemos a ajuda do Cineclube, com o nosso Festival Internacional do Cinema Amador e quisemos trazê-lo em tom de celebração do poder local. Vamos visitar o arquivo do Convívio e do Cineclube, com a ajuda do Pedro Bastos e de dois músicos da Escola de Jazz, para criar três momentos envolvendo diferentes freguesias”, disse a responsável.

### Centro Infantil e Cultural Popular com mural no Toural e microfone aberto ao povo

“Quando comemoramos Abril o objetivo é reativar a memória de um dia que foi muito especial

para os portugueses”, disse o presidente Torcato Ribeiro. Mais uma vez a aposta vai para um mural no Largo do Toural, inaugurado às 18h30 do dia 24 de abril. “Apostamos num convite a alguns artistas, que estão dispostos a colaborar neste trabalho coletivo. Haverá uma plataforma ligeiramente elevada no Toural com um microfone aberto, pelas 22h00. “Para música, teatro, poesia ou seja, tudo aquilo que as pessoas que gostam de comemorar Abril e que não têm espaço para o grande espetáculo, possam fazer o que entenderem. No final, todos vamos ao palco para cantarmos a Grândola Vila Morena”, explicou Torcato Ribeiro.

Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura na Câmara de Guimarães, lançou uma nota paralela, para realçar o lado que o CÍCP tem, no apoio aos artistas plásticos, muitos deles emergentes. “A atual sede do CÍCP entrará em obras, em breve irá a reunião de Câmara um protocolo para a construção de uma nova sede”. Falou depois no concerto “Sons da Liberdade”, no dia 24, no Centro Cultural Vila Flor. “Este é um conceito que tem acontecido com vários solistas vimaranenses e assim continuará a ser, mas este ano

com uma convidada especial com a Selma Uamusse, que fará parte também dos solistas do concerto”, disse o vereador.

A sessão da Assembleia Municipal, a 25 de abril, vai contar com coro The BJazz Choir, que nessa noite estará no Auditório dos Voluntários de Caldas das Taipas. Por outro lado, nesse mesmo dia a Banda de Caldas das Taipas estará, como já vem sendo habitual, no Largo Condessa do Juncal às 11h00, num concerto comemorativo, “na lógica de trazer a música à cidade” que, à tarde, terá continuidade no Coreto com o concerto “Memórias e Sonhos”

### Assembleia Municipal evoca data com Sessão Solene

Não pode faltar a cerimónia protocolar e oficial do 25 de Abril. A Assembleia Municipal de Guimarães agendou a Sessão Solene evocativa dos 51 anos da Revolução para as 11h00, no Teatro Jordão. Tomarão da palavra todos os partidos com representatividade nasquele órgão deliberativo e a sessão é aberta à comunidade. •





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



DIA DA LIBERTAÇÃO  
FOI DIA DE DESGRACEIRA  
TRUMP QUER VER O MUNDO  
FEITO À SUA MANEIRA.

É UM HOMEM DE NEGÓCIOS  
ESTE PATINHAS DONALDO  
VENDE MENTIRAS AOS OUTROS  
COMPRA A PREÇO DE SALDO

NO ENTANTO NÓS POR CÁ  
ESTAMOS TODOS NUMA BOA  
REUNIRAM NO BOLHÃO  
OS MINISTROS DE LISBOA.

FORAM BEIJOS E ABRAÇOS  
SORRISOS PRA TODA A GENTE  
ASSIM É QUE SE GOVERNA  
E ASSIM SE VAI EM FRENTE.



**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© João Bastos

## Teleférico



**Polo Aquático  
VSC**

A formação liderada por Vítor Macedo garantiu, mais uma vez, um lugar na final do campeonato nacional de polo aquático, onde vai defrontar o vencedor do jogo entre o Fluvial Portuense e o Sporting. Brilhante esta capacidade de vencer do Polo Aquático do VSC.



**Federação distrital  
do Partido Socialista**

Paulo Lopes Silva, indicado por Guimarães para a lista distrital, surgiu na quinta posição na ordenação da Federação, atrás, por exemplo, da indicada pela concelhia de Vizela. Guimarães é, atualmente, a concelhia do país com maior número de militantes, e isso não foi tido em conta por Victor Hugo Salgado.

Última

## Laboratório da Paisagem apresenta o "Guia dos Mamíferos de Guimarães"

O Laboratório da Paisagem apresentou a sua mais recente publi-

cação, o "Guia dos Mamíferos de Guimarães". Esta obra dá continuidade à coleção de guias de biodiversidade local iniciada com o "Guia das 100 Aves de Guimarães", seguida do "Guia dos Insetos Polinizadores de Guimarães" e do "Guia das 50 Árvores de Guimarães".

Cada uma destas publicações, segundo a nota enviada pelo Laboratório da Paisagem à Comunicação Social, reflete o "compromisso da instituição em documentar e

valorizar o património natural do concelho". Com cerca de 50 espécies de mamíferos, o novo guia apresenta ilustrações e descrições detalhadas de cada espécie, os respetivos habitats naturais e os principais sinais da sua presença no território. A publicação reúne ainda informação científica acessível sobre os mamíferos, reforçando a valorização e o conhecimento da biodiversidade local. Os leitores poderão ainda apontar o seu telemóvel para um código QR e ouvir

o som de cada uma das espécies. O objetivo é facilitar a identificação destas espécies por parte do público e sensibilizar para a riqueza faunística de Guimarães, incentivando uma maior consciência ambiental na comunidade. A iniciativa reforça o papel do Laboratório da Paisagem na promoção da literacia ambiental e no incentivo ao conhecimento científico sobre a biodiversidade local. A produção deste guia insere-se na missão da instituição de aproxi-

mar os cidadãos da ciência e da natureza, fornecendo ferramentas para conhecer e proteger as espécies que habitam o território. Ao editar publicações sobre o património natural de Guimarães, o Laboratório da Paisagem quer contribuir para uma "cidadania mais informada e ativa na conservação ambiental". Esta nova publicação foi financiada pelo programa europeu URBACT, no âmbito do projeto BiodiverCity.

PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)